



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2020

ZENÓLIA FIGUEIREDO

PRÓ-REITORA

Período: 1º de janeiro a 31 de maio de 2020

CLÁUDIA MARIA MENDES GONTIJO

PRÓ-REITORA

Período: 1º de junho a 31 de dezembro de 2020

Período: 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES	6
ATRIBUIÇÕES	8
EQUIPE DA PROGRAD	9
CÂMARA DE GRADUAÇÃO	13
POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA PANDEMIA	16
Normas para o ensino de graduação	18
Flexibilização de normas acadêmicas	21
Reorganização do calendário acadêmico do ano de 2020 e calendário 2021	22
Formação docente	23
Materiais pedagógicos	27
Reorganização de planos de ensino e organização de planos de trabalho	29
Avaliação da aprendizagem e cômputo de frequência	30
PROCESSOS SELETIVOS DE INGRESSO	32
Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)	32
Processo seletivo de vagas surgidas (PSVS) 2020	39
CURSOS E MATRÍCULAS	42
Trancamento de matrículas	53
POLÍTICA DE PERMANÊNCIA	59
Inserção dos ingressantes na vida universitária	62
<i>Acolhida no ato de matrícula</i>	62
<i>Recepção institucional dos estudantes</i>	63
Programa de Acompanhamento dos Estudantes	63

Programas de bolsas	64
<i>Projeto de Ensino</i>	65
<i>Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)</i>	68
<i>Programa de Educação Tutorial (PET)</i>	70
<i>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)</i>	73
<i>Programa Residência Pedagógica (RP)</i>	77
ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS	81
MOBILIDADE ACADÊMICA	90
VAGAS EM DISCIPLINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO ESPECIAL	93
CONCLUSÃO DE CURSOS	97
CONSIDERAÇÕES FINAIS	101
REFERÊNCIAS	102

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem como finalidade socializar para a comunidade universitária e para a sociedade as políticas de ensino de graduação realizadas pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), no ano de 2020, e também proporcionar reflexões acerca das informações constantes neste relatório.

É importante destacar que a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), como instituição pública de ensino superior, tem como missão gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

Desse modo, a sua missão coloca em relevo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, previsto no art. 207, da Constituição Brasileira de 1988, que estabelece que as universidades obedecem “[...] ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Esse princípio constitucional equipara as funções essenciais das universidades, indicando que precisam, no âmbito da gestão, ter igualdade de investimentos e tratamento.

A Prograd faz a gestão de políticas relativas ao ensino de graduação, contribuindo, notadamente, para a formação de profissionais para atuar em diferentes áreas de conhecimento e, portanto, com condições de inserção no mundo trabalho. As universidades e, conseqüentemente, as pró-reitorias de graduação têm como finalidade primordial contribuir para o desenvolvimento integral dos educandos para que estes possam realizar, na sociedade, um trabalho criativo, crítico e, sobretudo, fundado em princípios éticos e científicos.

A declaração pela Organização Mundial da Saúde (OMS) acerca da pandemia impôs às instituições educativas de modo geral desafios inimagináveis. Não podíamos prever, por exemplo, que a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas ocorridas em março de 2020 pudessem ter duração tão longa, ou seja, todo o ano de 2020 e que, ao final desse ano, não conseguiríamos vislumbrar mudanças nos horizontes delineados.

A pandemia provocada pelo Sars-Cov2 interrompeu as atividades presenciais não somente na Ufes: conforme Informe do Cepal e da Unesco, de agosto de 2020, a emergência na saúde pública levou à suspensão das atividades escolares presenciais em mais de 190 países com a finalidade de “[...] evitar a propagação do vírus e mitigar seu impacto” (CEPAL; UNESCO,

2020, p. 1). Em meados de maio, mais de 1.200 milhão de estudantes de todos os níveis de ensino estavam fora dos espaços presenciais de aprendizagem. Mais de 160 milhões eram estudantes da América Latina e do Caribe. É importante, ainda, acrescentar que, no Brasil, as universidades federais atendem a 1.123.691 estudantes. Com a suspensão das atividades acadêmicas, a trajetória escolar desses discentes foi afetada.

Conforme esse Informe, antes da pandemia, a situação social dos países dessas duas regiões estava sendo deteriorada, “[...] devido ao aumento da pobreza e da pobreza extrema, à persistência das desigualdades e um crescente descontentamento social” (CEPAL; UNESCO, 2020, p. 1). A situação dos países dessas regiões, conforme expectativas desses órgãos, tenderia a ser agravada, produzindo efeitos negativos em diferentes setores sociais, incluindo, principalmente, a saúde e a educação.

No que se refere à educação, de acordo com o Informe, uma medida adotada na América Latina e no Caribe diante da crise, como mencionado, foi a suspensão das atividades presenciais. Por sua vez, essa medida deu origem a três campos de ação: a) admissão do ensino remoto com a utilização das tecnologias de comunicação e informação; b) mobilização das comunidades educativas, no caso do Brasil, no sentido de construir projetos de ensino e extensão de enfrentamento à Covid-19; c) atenção à saúde dos estudantes, por meio de apoio psicossocial. Dessa forma, as ações implementadas nos países da América Latina e do Caribe não se diferenciam daquelas pensadas para a Ufes. Essas ações proporcionaram a redução dos danos pedagógicos e riscos à saúde da comunidade universitária, garantindo a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem com segurança.

Como mencionado, neste relatório, expomos as ações planejadas e desenvolvidas na Ufes no que se refere ao ensino de graduação, sem perder de vista que, na implementação das ações, atuaram coletivamente a Reitoria, os Conselhos Superiores, as Pró-Reitorias, Secretarias, Superintendências, Centros de Ensino etc., com a finalidade de assegurar os direitos à saúde e à educação da comunidade universitária.

IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES

Divisão de Gestão Administrativa

Cláudia Ferreira da Silva Almeida (de 11 de maio de 2020 a 31 de dezembro de 2020)

Lívia de Souza Nogueira (de 29 de agosto de 2017 a 10 de agosto de 2020)

Jádia Petri Penholato Micaela (de 10 e agosto de 2020 a 31 de dezembro de 2020)

Seção de Gestão da Informação (SGI)

Alexandre Barcelos Júnior

Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA)

Diretora: Cláudia Patrocínio Pedroza Canal (1º de janeiro a 19 de maio de 2020)

Diretora: Denise da Costa Assafrão de Lima (19 de maio a 31 de dezembro de 2020)

Coordenação de Acompanhamento Acadêmico (CAA)

Coordenador: Arnaldo Hideki Takashi

Coordenação de Estágios (CE)

Coordenador: Gustavo Teixeira Cardoso

Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP)

Diretora: Kalline Pereira Aroeira

Coordenação de Acompanhamento de Currículos (CAC)

Coordenadora: Liliâne Dias Heringer Casotte

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA)

Diretora: Vera Lúcia Bergami Pereira (1º de janeiro a 8 de junho de 2020)

Diretora: Rafael Ketley Demuner (8 de junho a 31 de dezembro de 2020)

Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA)

Coordenadora: Anita Oliveira Lacerda

Coordenação de Expedição e Registro de Diplomas (CERD)

Coordenadora: Elisabeth Lessa Ramos

ATRIBUIÇÕES

A Prograd, em consonância com o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de acordo com as orientações legais oriundas do Ministério da Educação, tem como atribuições a coordenação da execução de políticas da Ufes, no que se refere ao:

- a) suporte técnico-pedagógico às unidades acadêmicas;
- b) apoio ao estudante;
- c) organizar e propor políticas de ensino de graduação;
- d) registro e controle acadêmico do ensino de graduação.

EQUIPE DA PROGRAD

Em 2020, a equipe da Prograd estava composta de 46 técnicos administrativos em educação, excetuando aqueles que estiveram afastados para realização de cursos de pós-graduação e, também, a servidora Lívia de Souza Nogueira que está realizando suas atividades no Gabinete da Reitoria. Desse total, 21 (vinte e um) trabalharam na Diretoria de Registro e Controle Acadêmico, 10 (dez) no Departamento de Apoio Acadêmico (DAA), 8 (oito) na Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico, 1 (um) na Seção de Gestão da Informação (SGI), 3 (três) no guichê de atendimento e 2 (dois) na Divisão de Gestão Administrativa (DGI). No Quadro 1, apresentamos a lista nominal dos técnicos que atuaram na Prograd no ano de 2020, seu respectivo cargo e setor de exercício:

Quadro 1 – Distribuição dos técnico-administrativos por cargo e setor de exercício (ano 2020)

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
1	Adriano Muniz Lima	Técnico em Assuntos Educacionais	CERD/DRCA
2	Alessandra Gomes Ferri	Técnico em Assuntos Educacionais	DDP
3	Alexandre Barcelos Junior	Técnico de Tecnologia da Informação	SGI/AG
4	Aline Chima Komino	Auxiliar em Administração	DRCA
5	Anita Oliveira Lacerda	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
6	Antonio Sergio Simoes	Auxiliar em Administração	DRCA
7	Arnaldo Hideki Takashi	Assistente em Administração	CAA/DAA
8	Artur Jacob Filho	Assistente em Administração	DDP
9	Bruna Camata Gardioli	Assistente em Administração	DRCA
10	Caroline Zandomenico Marcal	Assistente em Administração	CERD/DRCA
11	Christina Collins	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
12	Claudia Ferreira da Silva Almeida	Assistente em Administração	DGA
13	Daniel Souza Faian	Auxiliar em Administração	CERD/DRCA
14	Debora Sousa da Cunha da Costa	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
15	Eliane Alves Martins Lafeta	Técnico em Assuntos Educacionais	DAA
16	Elisabeth Lessa Ramos	Administrador	CERD/DRCA

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
17	Erika Meneguelli Muniz	Assistente em Administração	DRCA
18	Fabio Teixeira Oliver	Assistente em Administração	DRCA
19	Fabiola Martins Bastos	Técnico em Assuntos Educação	DDP
20	Gabriela Carvalho Schuler	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
21	Giany do Nascimento Terra	Secretário-Executivo	DAA
22	Gustavo Teixeira Cardoso	Assistente em Administração	CE/DAA
23	Hamilton Franklin Ferreira Bittencourt	Assistente em Administração	DRCA
24	Jadia Petri Penholato Micaela	Técnico em Assuntos Educação	DGA
25	Janaina Campos Lopes	Assistente em Administração	DDP
26	Joana de Paula Boeno Moraes	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
27	John Lennon Marcos Domingues Moreira	Auxiliar em Administração	CE/DAA
28	Jose de Oliveira Maciel Filho	Assistente em Administração	CERD/DRCA
29	Josiane Rodrigues da Cruz	Assistente em Administração	CERD/DRCA
30	Julia Paula Soprani Guimaraes	Técnico em Assuntos Educação	DDP/PROGRAD
31	Karina Christiane de Souza Palmeira Camargo Costa	Assistente em Administração	CERD/DRCA
32	Leonardo Baptista	Técnico em Assuntos Educação	DAA
33	Liliane Dias Heringer Casotte	Técnico em Assuntos Educação	CAC/DDP
34	Livia Leite Santiago Lima	Assistente em Administração	CMCA/DRCA
35	Lucas Pacif do Prado Muniz	Assistente em Administração	DDP
36	Luciana Fernanda Puppim Pereira	Assistente em Administração	CERD/DRCA
37	Maira Goulart Gomes Martins	Assistente em Administração	DRCA
38	Miguel Recla Ghidette	Assistente em Administração	CERD/DRCA
39	Milda Porto	Servente de Limpeza	CE/DAA
40	Nathalia Bozi Tardin	Assistente em Administração	CERD/DRCA
41	Suziane Kirmse Comerio	Assistente em Administração	CERD/DRCA
42	Thamires Vettorazzi de Moura Sales	Técnica em Assuntos Educação	DPP
43	Thayse de Almeida Guedes Bomfim	Assistente em Administração	DDP
44	Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha	Técnico em Assuntos Educação	DAA

N.º	Nome	Cargo	Setor de exercício
45	Vinicius Righetti Machado	Técnico em Assuntos Educação	CE/DAA
46	Wanderson Tavares Benedito	Administrador	CE/DAA

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

Ao final do ano de 2020, ainda havia 4 (quatro) técnicos afastados para a realização de cursos de mestrado e de doutorado. Os técnicos afastados, com a respectiva previsão de retorno, estão identificados na Quadro 2:

Quadro 2 – Servidores afastados para realização de cursos de pós-graduação *stricto sensu* (ano 2020)

Nome	Curso	Data de retorno
Murilo Freitas Garcia Duarte	Mestrado Profissional	18-8-2021
Nayara Cristina Brito Dias	Mestrado Profissional	10-8-2021
Patrícia Helmer Falcao	Mestrado Profissional	04-8-2021
Vanessa Oliveira de Azevedo Rocha	Doutorado	14-2-2021

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>.

As servidoras Anita Oliveira Lacerda e Thamires Vettorazzi de Moura Sales também estavam realizando o curso de Mestrado na Ufes sem afastamento. No ano de 2021, estão previstos novos afastamentos para realização de cursos em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o que indica, portanto, um contínuo investimento na elevação da formação dos servidores. A Tabela 1 mostra os níveis de escolaridade dos técnicos lotados na Prograd:

Tabela 1 – Nível de escolaridade dos técnico-administrativos (ano 2020)

Nível de escolaridade	Quantidade	%
Ensino médio	2	4,00
Especialização	17	34,00
Ensino superior	11	22,00
Mestrado	19	38,00
Doutorado	1	2,00
Total	50	100,00

Fonte: <http://progep.ufes.br/quadros-e-informacoes>

Assim, do total de técnicos (50), 2 (dois) possuem ensino médio, 17 (dezessete) cursos de especialização, 11 (onze) têm cursos superior completo, 19 (dezenove) possuem cursos de

mestrado e 1 (um) possui curso de doutorado. Esses dados demonstram que, atualmente, a Prograd conta com um quadro bastante qualificado e que também houve investimento das gestões anteriores para a elevação da formação da equipe. Contudo, ainda há necessidade de continuar esse investimento, mantendo um Plano Anual de Capacitação.

É necessário acrescentar que, no ano de 2020, os servidores da Prograd adotaram o trabalho remoto, mas também houve atendimento presencial, principalmente no que diz respeito à entrega de diplomas para estudantes da Ufes e de instituições particulares cujo registro é de responsabilidade da nossa Universidade.

O quadro de servidores efetivos da Prograd é complementado pelo serviço de 1 (um) funcionário terceirizado que atua como porteiro e tem realizado atividades presenciais, conforme determinado por órgão competente.

CÂMARA DE GRADUAÇÃO

A Câmara de Graduação é um órgão consultivo e deliberativo em matérias relacionadas com o ensino de graduação. Foi regulamentada pela Resolução n.º 51/2015, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) da Ufes. Vincula-se administrativamente à Prograd. Conforme determina a referida Resolução, é constituída pelo pró-reitor de graduação, diretores e/ou vice-diretores de Centro, diretores da Prograd, coordenadores de cursos de graduação, representação estudantil, dos técnico-administrativos da Prograd e dos cursos de graduação da Universidade Federal do Espírito Santo.

Para fins de funcionamento, é subdividida em Câmara Central de Graduação (CCG) e Câmaras Locais de Graduação. A CCG tem como atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados com o desenvolvimento do ensino de graduação;
- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Graduação da Ufes;
- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso dos cursos de graduação;
- d) apreciar projetos de ensino;
- e) sugerir e apreciar propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação na Ufes;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) apreciar os Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação;
- i) apreciar e julgar recursos de estudantes no que concerne ao desligamento;
- j) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Por sua vez, as Câmaras Locais de Graduação têm as seguintes atribuições:

- a) assessorar a Prograd em assuntos relacionados com o desenvolvimento do ensino de graduação;
- b) participar da elaboração do Calendário Acadêmico da Ufes;

- c) propor alterações nas normas que regulamentam os processos seletivos de ingresso dos cursos de graduação;
- d) propor projetos de ensino;
- e) sugerir propostas de avaliação para o ensino de graduação;
- f) fomentar pesquisas sobre o ensino de graduação no âmbito do Centro de Ensino;
- g) promover estudos e propor alterações na legislação acadêmica sobre os cursos de graduação;
- h) estabelecer diretrizes de atuação comuns aos Colegiados de curso nos assuntos de sua competência.

Conforme demonstram as atribuições das duas câmaras, a gestão da Prograd é colegiada, o que proporciona um diálogo com os Colegiados dos cursos e com os Centros de Ensino na tomada de decisões sobre as políticas de ensino de graduação na Ufes. Nesse sentido, a instituição das câmaras, no ano de 2015, foi fundamental para proporcionar esse tipo de gestão e ampliar a participação dos Colegiados. Entretanto, práticas democráticas exigem o “[...] desenvolvimento e o aperfeiçoamento de todos que atuam na instituição, no sentido de que compreendam a complexidade do trabalho pedagógico e a importância da contribuição individual e coletiva para sua realização” (AGUIAR, 2016, p. 224). Aguiar (2016) salienta, ainda, que a gestão democrática é sempre um objetivo institucional a ser perseguido e aprimorado.

Assim, precisamos, cotidianamente, buscar mecanismos para envolver os participantes das câmaras nos processos decisórios, criando, ao mesmo tempo, a troca de experiências e a construção de ações solidárias. Ainda conforme Aguiar (2016, p. 225), “[...] o movimento de incorporação da dimensão didático-pedagógica contribui para a superação de posturas amadoras na gestão e nos processos organizacionais da universidade”. Em se tratando da Prograd, essa dimensão lhe é inerente e, por isso, a importância das suas ações administrativas resultar da participação proporcionada pela sua organização.

Conforme atribuições mencionadas, no ano de 2020, como mostra o Quadro 3, a CCG apreciou e deliberou a aprovação dos seguintes projetos pedagógicos:

Quadro 3 – Projetos de cursos apreciados e aprovados no âmbito da CCG (ano 2020)

Projeto de curso	Data da aprovação	Número do processo
Licenciatura em Ciências Biológicas EaD	29-6-2020	23068.023013/2020-20
Licenciatura em Pedagogia EaD	29-6-2020	23068.018797/2020-74
Licenciatura em Química	29-6-2020	23068.031403/2019-30
Artes Visuais	25-8-2020	23068.038720/2018-04
Design	30-9-2020	23068.060651/2019
Licenciatura em Física EaD	30-9-2020	23068.029087/2020-70
Licenciatura em Química EaD	15-12-2020	23068.001223/2020-67
Filosofia EaD	15-12-2020	23068.035411/2020-99

Fonte: Secretaria da Câmara de Graduação.

Como pode ser notado, foram apreciados e aprovados 8 (oito) projetos pedagógicos dos cursos listados no Quadro 3. Essa ação é de fundamental importância não só para o aprimoramento dos projetos pedagógicos existentes na instituição, mas também para a criação de novos cursos, ou seja, para a ampliação da ação educativa e formativa que ocorre no interior da Ufes. Além da apreciação e aprovação dos projetos pedagógicos, ao longo das 13 (treze) reuniões (ordinárias e extraordinárias), realizadas nos dias 31-3-2020, 28-5-2020, 25-6-2020, 9-7-2020, 16-7-2020, 27-7-2020, 28-8-2020, 30-9-2020, 5-10-2020, 6-11-2020, 9-11-2020, 27-11-2020 e 15-12-2020, a CCG analisou e apreciou 37 recursos administrativos de estudantes interpostos contra desligamentos de cursos. Do total desses recursos, 25 foram deferidos, 11 indeferidos e 1 arquivado.

Essas duas primeiras atividades da CCG são regularmente realizadas. No entanto, no ano de 2020, com a declaração, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), da pandemia provocada pelo novo Coronavírus, foram necessárias mudanças importantes nos processos de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação da Ufes, ensejando o envolvimento das Câmaras Locais de Graduação e, fundamentalmente, da CCG na organização de uma política, de caráter emergencial, que garantisse a continuidade do ensino-aprendizagem nos cursos de graduação. Essa política será tratada no próximo tópico deste relatório. Porém, é importante realçar a participação da CCG e das Câmaras Locais de Graduação no planejamento dessa política.

POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO NA PANDEMIA

Em primeiro lugar, é necessário sublinhar que a política é, aqui, entendida, de acordo com Ball (2011, p. 45), não como algo que é feito para ser executado por outras pessoas, mas, como “[...] problemas para seus sujeitos, problemas que precisam ser resolvidos no contexto”. Assim, fomos desafiados a pensar e a continuar buscando modos muito diferentes dos habituais e soluções criativas para assegurar os direitos à saúde e à educação. Sempre há problemas que impõem desafios, mas não os vivenciados, experimentados no ano de 2020 com a pandemia.

Nessa direção, é importante lembrar que, a partir do dia 17 de março de 2020, o Conselho Universitário, por meio da Resolução n.º 4/2020, revogada pela Resolução n.º 7/2020, esta última também revogada pela Resolução n.º 23/2020, suspendeu as atividades de ensino dos cursos de graduação e de pós-graduação da Ufes, as atividades presenciais dos cursos de EaD, bem como os eventos coletivos (formaturas, palestras, seminários, peças teatrais, sessões de cinema etc.).

Nesse momento, ou seja, em março de 2020, como mencionado na *Apresentação* deste relatório, a expectativa era que a suspensão das atividades presenciais tivesse uma duração curta. Entretanto, a crise na saúde pública foi se tornando mais profunda e encontrando expressão dramática e dolorosa nos números assustadores de contaminados e de óbitos. A cada mês, resoluções foram reeditadas, mantendo a suspensão das atividades administrativas e acadêmicas, garantido, desse modo, a segurança da comunidade universitária.

Em meio à surpreendente e trágica crise sanitária, a Administração da Ufes precisou pensar alternativas para garantir, por um lado, a saúde da comunidade universitária e, por outro, a continuidade do ensino, portanto, o direito à educação dos estudantes que frequentam a instituição. Esse processo não ocorreu sem tensões e a CCG realizou discussões que foram espreiadas pelas Câmaras Locais com a finalidade de construir propostas para a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem na instituição.

Em 13 de março de 2020, o então reitor da Ufes, professor Reinaldo Centoducate, criou o Comitê Operativo de Emergência (COE-Ufes), formado por especialistas de diversos setores, com a finalidade de orientar as decisões da Universidade e alimentar um *site* criado para disponibilizar à população informações sobre a doença e sobre ações em relação à pandemia. Além disso, o Comitê tem como responsabilidade acompanhar a evolução epidemiológica da

Covid-19, discutir propostas para atenuar a propagação do vírus na Ufes e colaborar com os órgãos oficiais da saúde para a prevenção da disseminação do vírus.

Também foi criado, em 28 de abril de 2020, pelo atual reitor da Ufes, professor Paulo Sérgio de Paula Vargas, por intermédio da Portaria n.º 248, um Grupo de Trabalho (GT) cuja finalidade foi assessorar a

‘Administração Central na elaboração de propostas de ações estratégicas para a gestão acadêmica e administrativa frente à situação de prevenção e combate à Covid-19, no que se refere ao período de isolamento social e replanejamento dos trabalhos dos técnicos e docentes, bem como à retomada futura das atividades de modo presencial, observando as diretrizes estabelecidas pelo Comitê Operativo de Emergência da Ufes – COE, especialmente o Plano de Contingência aprovado para a Ufes e suas possíveis adequações’ (UFES, 2020, p. 4).

Conforme esse Plano, as aulas na Universidade deveriam, inicialmente, ser retomadas no formato remoto e, dessa forma, foi indicada a adoção do que foi nominado *Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial* (Earte). Coube, então, à Prograd, particularmente, à CCG e às Câmaras Locais de Graduação, construir uma política de ensino de graduação na pandemia para regulamentação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), pautada e fundamentada nos direitos à saúde por meio de aulas on-line e, portanto, do Earte.

É necessário sublinhar que a política de ensino de graduação na pandemia esteve, no ano de 2020, vinculada a uma política mais ampla orquestrada pela Reitoria que conseguiu reunir toda a equipe em torno de projetos comuns cujas finalidades, como mencionado, foi assegurar o direito à saúde da comunidade universitária e o direito à educação dos estudantes. Assim, as Pró-Reitorias, Secretarias e Superintendências conseguiram atuar coletivamente e em diálogo com os Centros de Ensino e entidades para manter os serviços prestados pela instituição.

A Universidade é uma instituição complexa e, por isso, a concretização de uma política decorre de um processo, muitas vezes, tenso, mas com possibilidades de articulações e prevalência de consensos que visaram, no contexto específico da pandemia, a concretizar as finalidades referidas. A política de ensino de graduação construída articulou duas dimensões fundamentais: regulatória e político-pedagógica. A Prograd, os Centros de Ensino, estes últimos por meio da Câmaras Locais de Graduação, atuaram na concretização das ações relativas à primeira dimensão. Sendo assim, em termos regulatórios, foram propostas:

- a) normas para o ensino de graduação na Ufes em tempos de pandemia;
- b) regras para a flexibilização de normas acadêmicas de modo a minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre a trajetória acadêmica dos estudantes;
- c) reorganização do calendário acadêmico do ano de 2020 e elaboração do calendário acadêmico do ano de 2021.

A dimensão regulatória foi fundamental e garantiu segurança jurídica às ações que integraram a dimensão político-pedagógica. As propostas de resoluções discutidas nas câmaras locais, analisadas e aprovadas na CCG, foram remetidas ao Cepe. Posteriormente, foram apreciadas e aprovadas, com as adequações julgadas necessárias, por esse Conselho, para adoção na Universidade durante o primeiro e segundo semestre especial do ano de 2020.

Em termos político-pedagógicos, a Prograd, por meio das suas diretorias e da CCG, com o apoio da Superintendência de Tecnologias da Informação (STI) e da Superintendência de Comunicação (Supec), em constante diálogo com as câmaras locais, desenvolveu e elaborou:

- a) projetos de formação docente;
- b) materiais pedagógicos dirigidos aos discentes e aos docentes;
- c) orientações para reorganização dos planos de ensino e para a construção de planos de trabalho;
- d) orientações para avaliação da aprendizagem e para o cômputo de frequência nos semestres letivos especiais.

Desse modo, foi incorporada à dimensão regulatória uma série de ações que proporcionaram mudanças necessárias nos fazeres dos docentes, dos Colegiados e dos Departamentos da Universidade. Nos itens subsequentes, detalhamos as ações desenvolvidas em cada uma das dimensões da política de ensino de graduação construída solidariamente entre diferentes instâncias, órgãos da Prograd e Superintendências, em consonância com a política adotada pela Reitoria.

Normas para o ensino de graduação

Como apontado, a Prograd, por meio da CCG e, em diálogo (in)tenso com os Centros de Ensino, elaborou três propostas de resoluções que foram apresentadas ao Cepe para análise e aprovação. Assim, a primeira proposta aprovada por esse Conselho foi a Resolução n.º 19, de

16 de junho de 2020, que admitiu a realização de Atividades Acadêmicas Emergenciais (ACEs), compreendidas como as disciplinas da graduação de natureza Trabalho de Conclusão de Curso, Monografia, Projeto Final ou Trabalho Final e as Atividades Acadêmicas Complementares, oferecidas para estudantes de cursos de Graduação da Ufes. A aprovação dessa primeira resolução foi muito importante para assegurar aos estudantes finalistas do primeiro semestre regular do ano letivo de 2020, matriculados somente em disciplinas concernentes a trabalhos de conclusão de curso, a integralização dos seus cursos de graduação. Podemos, ainda, dizer que foi o primeiro passo no sentido de provocar reflexões acerca da necessidade de pensarmos alternativas para o ensino de graduação na pandemia, considerando que esse elemento do tripé que sustenta a Universidade tinha sido o mais afetado naquele momento, porque as atividades de pesquisa e extensão, assim como as administrativas continuaram a ser realizadas no formato remoto.

A segunda proposta aprovada deu origem à Resolução n.º 30, de 18 de agosto de 2020. Assim, conforme definido no Plano de Contingência da Ufes e com amparo na Portaria n.º 544/2020, do Ministério da Educação (MEC), e de pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE), o Cepe, por meio dessa Resolução, aprovou o Ensino-Aprendizagem Remoto, Temporário e Emergencial (Earte) e regulamentou a oferta de disciplinas no primeiro semestre do ano letivo de 2020 para os cursos de graduação. De modo geral:

- a) autorizou a substituição de disciplinas dos cursos presenciais, aprovadas pelos Departamentos e Colegiados, pelo Earte na Ufes, proporcionando a retomada das aulas nos cursos de graduação a partir de 9 de setembro de 2020;
- b) definiu sobre a inclusão digital dos estudantes que não possuíam equipamentos e periféricos adequados (notebook ou desktop) e/ou as condições de acesso à internet que permitissem a efetiva participação nos processos de ensino-aprendizagem;
- c) definiu a oferta de formação para os docentes atuarem com meios digitais, sobre a disponibilização de plataformas públicas para a realização das aulas; e
- d) regulamentou sobre a oferta de disciplinas teóricas, teórico-práticas e de estágios curriculares obrigatórios.

O grande desafio imposto por essa Resolução foi a oferta de disciplinas pelos Departamentos responsáveis, pois houve resistências à adoção do Earte. Havia aqueles que acreditavam que essa medida poderia se tornar perene na Universidade, que levaria à precarização do trabalho docente e, também, da aprendizagem. Apesar de compreendermos

essas posições e entender que elas tiveram papel importante no sentido de proporcionar a afirmação da defesa do ensino presencial e da qualidade do ensino, é necessário lembrar que a grande maioria dos cursos de graduação na Ufes são presenciais. A alteração para a modalidade a distância dependeria de revisão de todos os projetos pedagógicos dos cursos, o que demandaria muito tempo, talvez, anos, porque está sujeita, ainda, a mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos. Por isso, todas as medidas propostas enfatizavam seu caráter emergencial e temporário inscrito, inclusive, na denominação do formato de ensino adotado. No que tange a esse aspecto, é importante retomar o texto do Plano de Contingência da Ufes:

[...] salientamos que o denominado ensino remoto a ser adotado deve agregar, necessariamente, dois elementos essenciais: esse modelo terá caráter temporário e emergencial. É temporário, porque será admitido somente enquanto perdurar o estado de calamidade na saúde pública. É emergencial, porque objetiva minimizar os impactos negativos da pandemia causada pelo novo coronavírus sobre a educação e, portanto, busca assegurar, em tempo de contingências, o direito à educação. Dessa forma, esse tipo de ensino-aprendizagem deverá ter um tempo de duração limitado (UFES, 2020, p. 40).

Além da questão da presencialidade, é necessário lembrar que não há como falar de qualidade quando não há ensino e aprendizagem, quando não há educação. Atualmente, somente podemos falar, escrever e requerer ensino de qualidade, porque a educação se tornou um direito social básico para a formação das pessoas. Quando a educação institucionalizada deixa de existir, só há uma reivindicação possível: de garantia de acesso à educação e ao ensino.

A terceira proposta de resolução elaborada pela Prograd, em parceria com os Centros de Ensino, aprovada pela CCG e, posteriormente pelo Cepe, com as alterações que esse Conselho julgou pertinentes, foi a Resolução n.º 56, de 9 de dezembro de 2020, que regulamentou o Earte e a adoção do ensino híbrido em condições específicas, a oferta de disciplinas no segundo semestre letivo especial de 2020 e o funcionamento do Centro de Educação Infantil Criarte.

A proposta de regulamentação do ensino híbrido, que se caracteriza pela mescla de metodologias do ensino presencial e do Earte, decorreu da necessidade de proporcionar a continuidade das aulas em cursos cujos projetos pedagógicos contemplam um percentual significativo de disciplinas teórico-práticas e práticas. Na primeira consulta feita pela CCG aos Centros de Ensino, a maioria se posicionou contrário à regulamentação desse formato de ensino. Porém, diante dos argumentos apresentados pelas coordenações dos cursos que têm

um percentual expressivo de disciplinas teórico-práticas e práticas, na segunda consulta, a maioria manteve a posição contrária de adoção do ensino híbrido, mas entendeu a necessidade de sua regulamentação para que não ocorresse uma paralisação da oferta de alguns cursos. Desse modo, a proposta de regulamentação do ensino híbrido e do Earte, no segundo semestre letivo de 2020, que tem início em 1º de fevereiro de 2021, expressou diversos posicionamentos e necessidades dos Centros de Ensino e dos cursos de graduação.

No mês de dezembro de 2020, a aprovação da Resolução n.º 56 ocorreu com preocupação, principalmente porque os índices de contaminação pelo coronavírus e o número de óbitos ocasionados pela Covid-19, novamente, começaram a crescer no Brasil, no Espírito Santo e em diversos países do mundo. Essa situação gera inseguranças e, por isso, tem sido necessário organizar uma política considerando possíveis cenários em um contexto que tem se mostrado muito adverso para todos nós na Universidade, mas, notadamente, para a grande parcela da sociedade brasileira empobrecida.

As regulações aprovadas pelo Cepe mudaram completamente o sistema de oferta de disciplinas e requereram transformações importantes nos procedimentos adotados pela Prograd. Medidas necessárias foram tomadas para a finalização do primeiro semestre regular, tendo em vista que estudantes finalistas, contemplados pela Resolução n.º 19/2020, precisaram realizar suas colações de grau. Muitas outras foram necessárias para implementar o primeiro semestre especial. A Prograd, com apoio técnico fundamental da Superintendência de Tecnologias da Informação (STI), conseguiu, em tempo muito curto, adotar procedimentos que permitiram a oferta de disciplinas, as solicitações de matrículas e o processamento destas por meio de digitais. Também foi necessário formular, em curto espaço de tempo, orientações para a reorganização dos planos de ensino das disciplinas e dos planos de trabalho realizados em formato remoto, conforme previsto na Portaria n.º 544/2020, do MEC. Esse aspecto será tratado posteriormente.

Flexibilização de normas acadêmicas

A proposta de flexibilização das normas acadêmicas, prevista no Plano de Contingência da Ufes, foi essencial para minimizar os efeitos negativos da pandemia sobre a trajetória acadêmica dos estudantes. Elaborada em conjunto com as diretorias da Prograd, debatidas nos

Centros Ensino e nas Câmaras Locais, analisada e aprovada pela CCG, foi encaminhada para apreciação no Cepe, culminando na publicação da Resolução n.º 33, de 24 de agosto de 2020.

A Resolução, dentre outros, flexibilizou normas de trancamento de matrícula, criando o Trancamento por Motivo de Pandemia (TMP), e de colação de grau, oportunizando a realização das cerimônias em formato on-line. Além disso, adiou os Planos de Acompanhamento de Estudos (PAE), os Plano de Integralização Curricular (PIC), os desligamentos, criando condições para que os estudantes pudessem ter mais um ano para conclusão dos cursos. Flexibilizou ainda aspectos atinentes ao Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA), integralização de cursos e atividades complementares.

Todas as flexibilizações permitidas na Resolução buscaram assegurar a permanência dos estudantes na Ufes e garantir que eles venham a concluir seus estudos com sucesso sem que as ocorrências do ano letivo de 2020 acarretem prejuízos para a sua trajetória na Universidade.

Reorganização do calendário acadêmico do ano de 2020 e calendário 2021

A reorganização do calendário acadêmico do ano letivo de 2020 foi outra ação primordial para proporcionar a continuidade das atividades de ensino de graduação. Assim, a CCG analisou e aprovou o calendário proposto pela Prograd. Para elaboração do calendário, foi tomada como fundamento a Medida Provisória n.º 934, de 1º de abril de 2020, que definiu, em seu art. 2º, que as instituições ficaram dispensadas, em caráter excepcional, no ano letivo de 2020, de observar o mínimo de efetivo trabalho acadêmico de 200 dias, previsto no art. 47 §3º da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A Medida estabeleceu, ainda, a necessidade de manutenção da carga horária dos componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos dos cursos e também apontou para a necessidade de não haver prejuízo aos conteúdos essenciais para o exercício da profissão.

A partir da proposta de calendário aprovado pela CCG e com as adequações julgadas necessárias, o Cepe aprovou, por intermédio da Resolução n.º 31/2020, de 18 de agosto de 2020, o calendário acadêmico do primeiro semestre letivo especial. Por meio da Resolução n.º 32, de 11 de setembro de 2020, aprovou o calendário do segundo semestre letivo que incorporou o do primeiro semestre.

A CCG também apreciou e aprovou o calendário acadêmico do ano letivo de 2021, com a finalidade de proporcionar uma melhor organização das atividades da Prograd, dos Colegiados e Departamentos. No final do ano de 2020, o calendário ainda continuava em tramitação no Cepe.

Formação docente

Conforme previsto no Plano de Contingência da Ufes, a formação docente para atuar com as plataformas digitais de ensino-aprendizagem foi uma condição importante para implementação do Earte. Assim, coube à Superintendência de Educação a Distância (Sead) construir os meios que proporcionaram essa formação.

Diante das perguntas dos docentes acerca do replanejamento das atividades de ensino-aprendizagem e reorganização dos planos de ensino, a Prograd, por meio da Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico (DDP) organizou, em agosto de 2020, *Encontros formativos* direcionados aos docentes da Universidade tendo em vista a necessidade de replanejar o processo de ensino-aprendizagem em um formato emergencial. Os eventos foram transmitidos pela plataforma do *Google Meet* e tiveram como tema o *Replanejamento do processo de ensino-aprendizagem em tempos de pandemia*. Eles ocorreram entre os dias 18 e 26 de agosto. Ao todo, participaram do processo formativo 1.215 profissionais docentes da instituição.

Além desses encontros, ocorreu, no dia 3 de setembro, uma *live* formativa com o tema *Acessibilidade aos estudantes com deficiência em tempos de pandemia*, com a participação da equipe Prograd da Universidade Federal de Minas Gerais, com o intuito de contribuir com as discussões sobre a acessibilidade dos estudantes com deficiência e para o compartilhamento de experiências sobre a adaptação dos processos de ensino para esse público em ambiente não presencial.

Na Tabela 3, observamos a sequência dos encontros de acordo com o cronograma e os Centros de Ensino, bem como o quantitativo de participantes em cada evento.

Tabela 3 – Cronograma e número de participantes dos Encontros Formativos (agosto de 2020)

Data	Horário	Centro de Ensino	Participantes
18-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCENS	114
18-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCAIE	96
19-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCS	116
19-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCS	102
20-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CEUNES	155
20-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCJE	135
21-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CT	62
21-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CT	38
24-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CE	78
25-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	Car	77
25-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCHN	129
26-8-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CEFD	41
26-8-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCE	72
Total			1.215

Fonte: Departamento de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd

Como evidencia a Tabela 3, a participação dos docentes foi expressiva, principalmente porque havia grande interesse em elaborar e compartilhar conhecimentos que pudessem contribuir para reinventar práticas de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais e, também, pensar sobre a reorganização dos planos de ensino.

O segundo ciclo de encontros formativos do ano de 2020, dada a persistência da pandemia, também ocorreu de forma remota com utilização da plataforma *Google Meet*. No total, participaram 420 profissionais docentes da Ufes. Desse modo, comparado com o primeiro encontro, houve uma queda expressiva no número de participantes. Essa queda pode ser explicada pelo fato de os docentes estarem mais seguros quanto às atividades em meios virtuais. Também o período de realização pode ter interferido, próximo do fim do semestre, ou a temática pode não ter sido atrativa ou ter sido desafiadora, considerando que os encontros estiveram voltados para o compartilhamento de experiências em cada Centro de Ensino.

O segundo encontro teve como tema *Aprendizagens para atuação docente em tempos de pandemia* e, portanto, buscou oportunizar a troca de experiências entre os docentes de cada Centro de Ensino no Earte. Ocorreu entre os dias 3 e 10 de novembro e, a despeito da diminuição no número de participantes, vários professores partilharam suas experiências.

Na Tabela 4, verificamos o cronograma seguido para a realização dos eventos com os respectivos dias de realização em cada Centro de Ensino, assim como o número de participantes.

Tabela 4 – Cronograma e número de participantes dos Encontros Formativos (novembro de 2020)

Data	Horário	Centro de Ensino	Participantes
3-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CEUNES	45
4-11-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCAÉ	20
4-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCENS	44
5-11-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCE	24
5-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CCS	84
6-11-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CT	54
6-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CAR	34
9-11-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCJE	48
9-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CEFD	11
10-11-2020	Manhã - 10 às 12 horas	CCHN	36
10-11-2020	Tarde - 15 às 17 horas	CE	20
Total			420

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd

É importante salientar, conforme o Plano de Contingência da Ufes, que a formação docente foi uma dimensão importante para a implementação do Earte. Desse modo, esse Plano enfatiza que, “[...] para a admissão do Earte e do ensino híbrido, a formação é um elemento central. Nesse caso, pensando em ações de formação continuada, a Ufes poderá contar com as experiências e o conhecimento dos próprios docentes que trabalham com tecnologias...” (UFES, 2020, p. 45).

Assim, o segundo encontro buscou proporcionar espaço e tempo para que os docentes pudessem compartilhar suas experiências no Earte, contribuindo, desse modo, para o enriquecimento das práticas educativas dos colegas. Em cada Centro de Ensino, contamos com a participação dos expositores constantes no Quadro 4, para os quais registramos nossos agradecimentos.

Quadro 4 – Docentes expositores dos Centros de Ensino

Centros de Ensino	Professores expositores
CEUNES	Professora Karina Schmidt Furieri Professor Leandro Costalonga

	Professora Marta Pereira Coelho
CCAE	Professora Gisele Rodrigues Moreira Professora Isabella Vilhena Freire Martins Professor Renato Ribeiro Passos
CCENS	Professora Ariadne Marras Souza Professora Carolina Demetrio Ferreira Professor Gabriel Lavagnoli Professora Andressa Cristina Moura
CCE	Professor Gabriel Luchini Professor Marcos Ribeiro Professor Renan Mezabarba
CCS	Professor Alfredo Carlos Rodrigues Feitosa Professora Cinthia Furst L. Gomes Bueloni Professora Magda Ribeiro de Castro
CT	Professor Bruno Venturini Loureiro Professor Fábio Côrrea de Castro
CAR	Professora Rosane Paste Professora Stela Maris Sanmartin
CCJE	Professora Ana Paula Colombi Professora Luciana Ferarri Professora Margarete Moraes
CEFD	Professora Ana Carolina Capellini Rigoni Professora Mariana Zuaneti Martins
CCHN	Professor Agnaldo Silva Martins Professora Ana Maria Ribeiro de Jesus Professor Celso Oliveira Azevedo Professor Mário Acrisio Alves Junior
CE	Professor Alexandre Braga Vieira Professora Renata Duarte Simões Professora Fernanda Monteiro B. Camargo Professora Júlia Rocha Pinto

Fonte: Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – Prograd

No próximo ano, havendo condições para implementação do ensino híbrido, será necessário ampliar o foco das formações, considerando as temáticas propostas pelos Centros de Ensino.

Materiais pedagógicos

A elaboração de materiais pedagógicos foi outra ação crucial, pois proporcionou a circulação de informações entre os estudantes e os docentes. O primeiro caderno denominado *Orientações aos estudantes* foi elaborado pela Diretoria de Apoio Acadêmico (DAA). Ele foi dirigido aos estudantes, publicado *site* da Prograd e enviado a todos os estudantes. Teve como objetivo fornecer as primeiras informações sobre o Earte. Abaixo, apresentamos a capa do caderno:

Figura 1 – Capa do caderno *Orientações aos estudantes*

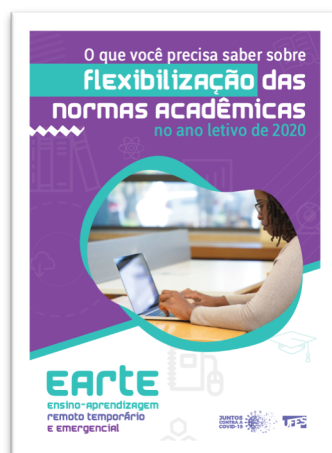


Fonte: www.prograd.ufes.br

Esse caderno veiculou informações sobre o Earte, as matrículas e o funcionamento das aulas, orientando a respeito da organização dos estudos. Ele será útil no segundo semestre letivo especial e precisará passar por atualização de datas e informações sobre as regulações.

O segundo caderno, nominado *O que você precisa saber sobre a flexibilização das normas acadêmicas no ano letivo de 2020*, também foi elaborado pelo DAA. Ambas as publicações tiveram o suporte técnico da Supec na diagramação e revisão. A Figura 2 apresenta a capa do segundo caderno:

Figura 2 – Capa do segundo caderno dirigido aos estudantes

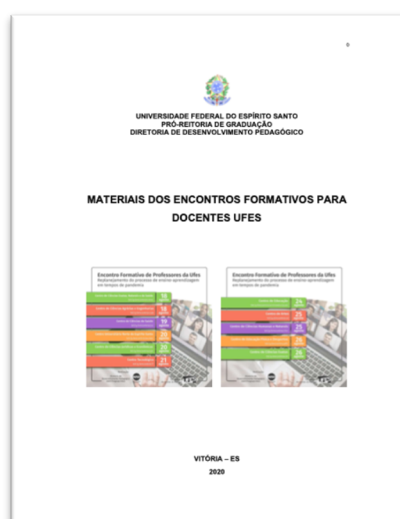


Fonte: www.prograd.ufes.br

Esse caderno tratou, especificamente, das normas estabelecidas pela Resolução n.º 33/2020, já mencionada. Ambos os cadernos continuam disponíveis no *site* da Prograd e podem ser consultados em caso de dúvidas.

O terceiro caderno elaborado pela DDP congrega orientações para os docentes discutidas no primeiro encontro formativo. Desse modo, como mostra a Figura 3, foi denominado *Materiais dos encontros formativos para docentes na Ufes*.

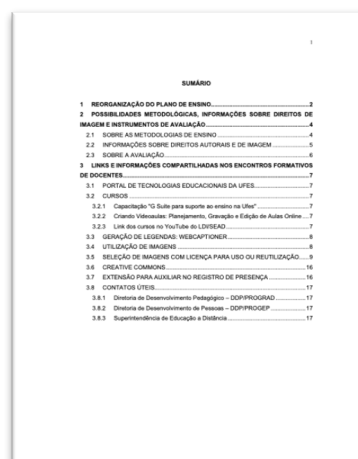
Figura 3 – Capa do caderno *Materiais dos encontros formativos na Ufes*



Fonte: www.prograd.ufes.br

Para garantir mais precisão sobre os assuntos tratados no caderno, apresentamos, na Figura 4, o sumário do caderno:

Figura 4 – Sumário do caderno *Materiais dos encontros formativos na Ufes*



SUMÁRIO	
1 REORGANIZAÇÃO DO PLANO DE ENSINO.....	2
2 POSSIBILIDADES METODOLÓGICAS, INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS DE IMAGEM E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	4
2.1 SOBRE AS METODOLOGIAS DE ENSINO.....	4
2.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS AUTORAIS E DE IMAGEM.....	5
2.3 SOBRE A AVALIAÇÃO.....	6
3 LINKS E INFORMAÇÕES COMPARTILHADAS NOS ENCONTROS FORMATIVOS DE DOCENTES.....	7
3.1 PORTAL DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DA UFES.....	7
3.2 CURSOS.....	7
3.2.1 Capacitação "O Sujeito para apoiar ao ensino na Ufes".....	7
3.2.2 Criando Vídeos: Planejamento, Gravação e Edição de Áudio Online.....	7
3.2.3 Link dos cursos no YouTube do LIVREAD.....	7
3.3 GERAÇÃO DE LEGENDAS: WEBCAPTIONS.....	8
3.4 UTILIZAÇÃO DE IMAGENS.....	8
3.5 SELEÇÃO DE IMAGENS COM LICENÇA PARA USO OU REUTILIZAÇÃO.....	9
3.6 CREATIVE COMMONS.....	16
3.7 EXTENSÃO PARA AUXILIAR NO REGISTRO DE PRESENÇA.....	16
3.8 CONVÍTIOS UFES.....	17
3.8.1 Diretoria de Desenvolvimento Pedagógico – DDP/PROGRAD.....	17
3.8.2 Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas – DDP/PROCEP.....	17
3.8.3 Superintendência de Educação e Docência.....	17

Fonte: www.prograd.ufes.br

Na produção dos materiais pedagógicos, houve a participação de duas diretorias da Prograd (DAA e DDP). Compreendemos que esses cadernos foram importantes para orientar os docentes e os discentes durante o processo de implementação do Earte e ajudaram a organizar o trabalho de ensino-aprendizagem no primeiro semestre especial. No entanto, entendemos também que há muito a ser compartilhado nos Centros de Ensino e que boas práticas são construídas, acima de tudo, na coletividade, em colaboração.

Reorganização de planos de ensino e organização de planos de trabalho

A adoção do Earte, como mencionado, exigiu reorganização dos planos de ensino das disciplinas e a construção de planos de trabalho para os estágios curriculares obrigatórios. Para a organização destes últimos, foram seguidas orientações contidas na Portaria n.º 544/2020, do MEC. Assim, a Prograd, por meio de ofícios enviados aos diretores dos Centros de Ensino e às coordenações dos cursos e disponibilizados em seu *site* forneceu as informações didático-pedagógicas necessárias para que os Colegiados, Departamentos e docentes reorganizassem os planos de ensino e de trabalho e realizassem o adequado trâmite e apreciação desses planos.

No caso das disciplinas teórico-práticas, que requerem o uso de laboratórios especializados para sua realização, uma alternativa encontrada para proporcionar a oferta foi a

criação de disciplinas optativas, de caráter teórico e prático, equivalentes à disciplina constante no projeto pedagógico do curso. Essa medida, construída a partir da escuta dos coordenadores dos cursos que têm um quantitativo expressivo desse tipo de disciplina, contribuiu para o aumento da oferta e, em muitas situações, evitou a paralisação de cursos no primeiro semestre especial.

Os ofícios que contribuíram para orientar a reorganização dos planos de ensino e a construção dos planos de trabalho estão disponíveis no *site* da Prograd. A aprovação pelo Cepe da Resolução n.º 56/2020 requereu, no mês de dezembro de 2020, a reedição das orientações fornecidas no primeiro semestre letivo especial. Assim, novos ofícios foram enviados aos Centros de Ensino e às Coordenações de Cursos, incluindo, desta vez, orientações para a organização dos planos de ensino de disciplinas que poderão vir a ser ofertadas em formato híbrido.

Avaliação da aprendizagem e cômputo de frequência

As Resoluções n.ºs 30 e 56/2020 incumbiram, respectivamente, à Prograd, por intermédio da CCG, de organizar normas sobre a avaliação da aprendizagem e sobre o cômputo de frequência no primeiro e segundo semestre do ano letivo de 2020. Assim, foram apreciadas e aprovadas:

- a) a Orientação Normativa n.º 1/2020, de 25 de agosto de 2020, que estabeleceu orientações sobre os critérios e formas de avaliação que poderão ser adotados na vigência do Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial (Earte);
- b) a Instrução Normativa n.º 2/2020, de 15 de dezembro de 2020, que orienta sobre o cômputo de frequência e regulamenta o regime de exercícios domiciliares para estudantes que testarem positivo para a Covid-19, durante o segundo semestre especial do ano letivo de 2020, na Universidade Federal do Espírito Santo.

Para finalizar esta parte, é importante salientar que a construção de uma política de ensino de graduação não é uma tarefa simples. Pensar uma política de caráter emergencial em contexto tão adverso e desafiador, como em uma pandemia, requereu capacidade de reinvenção, recriação e participação da comunidade universitária na tomada de decisões. Compreendemos também que a definição de objetivos comuns e a articulação dos diversos

setores responsáveis pelo desenvolvimento de ações institucionais foram centrais na construção da política resumida neste item deste relatório.

PROCESSOS SELETIVOS DE INGRESSO

A Ufes adota duas formas de ingresso: Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC) e o Processo Seletivo de Vagas Surgidas. Desse modo, o ingresso na instituição federal é por concurso público. Detalharemos esses dois processos nos itens que seguem.

Sistema de Seleção Unificada do Ministério da Educação (SiSU/MEC)

A Resolução n.º 13, de 27 de abril de 2016, do Cepe, autorizou a Ufes a aderir ao SiSU como forma de ingresso nos Cursos de Graduação desta Universidade. Esse é o sistema informatizado do MEC por meio do qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). É um sistema regido pelo MEC, portanto o cronograma de inscrição e de seleção é estabelecido por esse Ministério, cabendo à Universidade definir sobre as vagas em cursos de acordo com a legislação em vigor.

Apesar de o Conselho Universitário ter determinado a suspensão das atividades presenciais, a Prograd conseguiu realizar os dois processos seletivos dos quais regulamente participa (primeiro e segundo semestre), preservando, desse modo, o ingresso de novos estudantes nos dois semestres do ano de 2020.

Conforme o Edital n.º 37/2019, da Prograd, que regulamentou o ingresso nos cursos presenciais de Graduação da Ufes no primeiro semestre de 2020, em consonância com a referida Resolução, a seleção para preenchimento das vagas dos cursos presenciais de graduação foi efetuada por meio do SiSU, utilizando-se como base, exclusivamente, os resultados obtidos pelos candidatos no Enem, referentes ao ano de 2019. Essa seleção não abrangeu os cursos que exigem teste de habilidade específica, como bacharelado e licenciatura em Música, licenciaturas em Educação do Campo e o bacharelado em Letras Libras, bem como os cursos na modalidade de ensino a distância.

Os cursos cujas vagas foram ocupadas por intermédio do SiSU estão apresentados no Termo de Adesão, no qual pode ser verificada a distribuição das vagas, incluindo aquelas reservadas por direito, em cumprimento à Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, ao Decreto n.º 7.824, de 11 de outubro de 2012, e à Lei n.º 13.409, de 28 de dezembro de 2016.

Assim, o Processo Seletivo SiSU/Ufes foi efetivado em duas etapas. Com pouco tempo para desenvolver o processo, a Coordenação de Matrícula e Controle Acadêmico (CMCA/DRCA/Prograd) optou por realizar uma chamada regular e uma chamada para sessão de matrícula. O processo ocorreu no mês de fevereiro e as matrículas foram realizadas no prédio Anexo do Centro de Educação Física e Desporto.

O evento da matrícula contou com a colaboração das diretorias da Prograd e de outros setores da Ufes, como a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (Proaeci), a Diretoria de Apoio à Saúde (DAS) da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) e de professores e técnicos. No total, foram ofertadas 2.776 vagas, sendo 1.382 para ampla concorrência e 1.394 para reserva, conforme previsto na Lei n.º 12.711/2012. As Tabelas 5, 6, 7, 8 e 9 discriminam a distribuição dos cursos ofertados em cada campus da Ufes por modalidade, turno, vagas e ocupação.

Tabela 5 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Goiabeiras por modalidade, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
ABI Ciências Biológicas	Bach/Lic	Integral	35	35
ABI Ciências Sociais	Bach/Lic	Vespertino	40	39
Administração	Bacharelado	Matutino	48	48
Administração	Bacharelado	Noturno	48	48
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	39
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	30
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	25	25
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	39
Ciência da Computação	Bacharelado	Vespertino	40	39
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	49
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	50
Comunicação - Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26
Comunicação - Publicidade	Bacharelado	Matutino	26	26
Design	Bacharelado	Integral	30	28
Direito	Bacharelado	Matutino	60	59
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	39
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40

Curso	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	38
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia de Produção	Bacharelado	Noturno	40	40
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	37
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	40
Estatística	Bacharelado	Matutino	40	39
Filosofia	Bacharelado	Noturno	26	24
Filosofia	Licenciatura	Noturno	26	26
Física	Bacharelado	Integral	60	59
Física	Licenciatura	Noturno	40	40
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	43
Geografia	Bacharelado	Matutino	20	20
Geografia	Bacharelado	Noturno	20	20
Geografia	Licenciatura	Matutino	20	20
Geografia	Licenciatura	Noturno	20	20
História	Licenciatura	Vespertino	40	39
Letras - Inglês	Licenciatura	Matutino	25	25
Letras - Português	Licenciatura	Matutino	50	50
Matemática	Bacharelado	Mat./Vesp.	25	24
Matemática	Licenciatura	Mat./Vesp.	25	25
Oceanografia	Bacharelado	Integral	30	29
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	39
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30
Química	Bacharelado	Integral	40	40
Química	Licenciatura	Integral	15	15
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	45
Total			1630	1606

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 6 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no campus Maruípe por modalidade, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Enfermagem	Bacharelado	Integral	30	30
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	23
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	25
Medicina	Bacharelado	Integral	40	40
Nutrição	Bacharelado	Matutino	25	22

Odontologia	Bacharelado	Integral	30	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Matutino	26	26
Total			226	221

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 7 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	50	50
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	50	50
Enfermagem	Bacharelado	Integral	50	49
Engenharia de Computação	Bacharelado	Integral	50	44
Engenharia Petróleo	Bacharelado	Integral	50	28
Engenharia de Produção	Bacharelado	Integral	50	48
Engenharia Química	Bacharelado	Integral	50	43
Farmácia	Bacharelado	Integral	50	50
Matemática Industrial	Bacharelado	Integral	50	49
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	50	25
Total			500	436

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 9 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Alegre por modalidade, vagas e ocupação (ingresso primeiro semestre do ano de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	30
Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia Química	Bacharelado	Vespertino	40	39
Geologia	Bacharelado	Integral	40	40
Matemática	Licenciatura	Noturno	70	53
Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	40	40
Nutrição	Bacharelado	Matutino	40	40
Zootecnia	Bacharelado	Integral	40	40
Total			420	402

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

O SiSU, realizado para ingresso de estudantes no segundo semestre de 2020, cujas aulas têm início em 1º de fevereiro de 2021, seguiu os mesmos parâmetros do primeiro processo para ingresso no primeiro semestre de 2020. Exceto cursos que requerem testes de habilidades específicas, os demais cursos mencionados não participaram do processo (Licenciaturas em Educação do Campo e Letras Libras, bem como os cursos na modalidade de ensino a distância).

O Processo Seletivo SiSU Ufes 2020/2 foi realizado em um contexto inédito na instituição. Em virtude da pandemia, como mencionado, as atividades presenciais foram suspensas e havia a proibição de realização de eventos presenciais, o que impossibilitou a convocação dos candidatos para apresentação de documentação de matrícula presencialmente. Assim, foram necessárias mudanças nos procedimentos para a sua realização exclusivamente no formato digital.

Esse processo contou com 57 cursos participantes e foi realizado por meio de 4 (quatro) convocações: uma Chamada Regular e três convocações de Lista de Espera, sendo duas no formato de sessão de matrícula. Iniciado em 5 de junho de 2020, com a publicação do Edital Regulamentador (Edital Prograd n.º 16/2020), o processo foi encerrado em 20 de outubro de 2020, com a publicação do resultado final (candidatos matriculados e não matriculados), tendo a duração total de 137 dias. A realização do SiSU em um período tão longo só foi possível devido à suspensão das aulas durante a pandemia e o adiamento do início do segundo semestre letivo do ano de 2020.

No total, foram ofertadas 2.239 vagas, sendo 1.114 para ampla concorrência e 1.125 para reserva, conforme a Lei n.º 12.711/2012). As Tabelas 10, 11, 12 e 13 mostram a distribuição dos cursos ofertados em cada campus por modalidade, turno, número de vagas e ocupação:

Tabela 10 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Goiabeiras por modalidade, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
ABI - Ciências Biológicas	Bacharelado e licenciatura	Integral	35	35
ABI - Ciências Sociais	Bacharelado e licenciatura	Noturno	40	40
Administração	Bacharelado	Matutino	48	48
Administração	Bacharelado	Noturno	48	48
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	Integral	30	30

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Arquivologia	Bacharelado	Noturno	40	40
Artes Plásticas	Bacharelado	Integral	30	30
Artes Visuais	Licenciatura	Noturno	30	30
Artes Visuais	Licenciatura	Integral	30	30
Biblioteconomia	Bacharelado	Noturno	40	40
Ciências Contábeis	Bacharelado	Noturno	50	50
Ciências Contábeis	Bacharelado	Vespertino	50	50
Ciências Econômicas	Bacharelado	Matutino	50	50
Comunicação - Cinema	Bacharelado	Noturno	30	30
Comunicação - Jornalismo	Bacharelado	Matutino	26	26
Comunicação - Publicidade	Bacharelado	Matutino	26	26
Design	Bacharelado	Integral	30	30
Direito	Bacharelado	Matutino	60	60
Educação Física	Bacharelado	Noturno	40	40
Educação Física	Licenciatura	Matutino	40	40
Engenharia Ambiental	Bacharelado	Integral	20	20
Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia de Produção	Bacharelado	Vespertino	40	40
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	40	40
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Integral	40	40
Gemologia	Bacharelado	Vespertino	45	45
História	Licenciatura	Noturno	40	40
Letras - Inglês	Licenciatura	Matutino	25	25
Letras - Português	Licenciatura	Noturno	25	25
Letras - Espanhol	Licenciatura	Noturno	25	25
Música - Bacharelado	Bacharelado	Noturno	30	30
Música - Licenciatura	Licenciatura	Integral	30	30
Pedagogia	Licenciatura	Matutino	40	40
Pedagogia	Licenciatura	Noturno	40	40
Psicologia	Bacharelado	Integral	30	30
Serviço Social	Bacharelado	Integral	45	45
Total			1328	1328

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 11 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados em Maruípe por modalidade, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Enfermagem	Bacharelado	Integral	30	30
Farmácia	Bacharelado	Integral	25	25
Fisioterapia	Bacharelado	Integral	25	25
Fonoaudiologia	Bacharelado	Matutino	25	25
Medicina	Bacharelado	Integral	40	40
Nutrição	Bacharelado	Matutino	25	25
Odontologia	Bacharelado	Integral	30	30
Terapia Ocupacional	Bacharelado	Matutino	26	26
Total			226	226

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 12 – Distribuição dos cursos de graduação ofertados no Ceunes por modalidade, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Vagas	Ocupação
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	50	50
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	50	50
Física	Licenciatura	Noturno	50	37
Matemática	Licenciatura	Noturno	50	21
Química	Licenciatura	Noturno	50	46
Total			250	204

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

Tabela 13 – Distribuição dos cursos ofertados em Alegre por modalidade, turno, vagas e ocupação (ingresso segundo semestre de 2020)

Curso	Modalidade	Turno	Oferta	Ocupação
Agronomia	Bacharelado	Integral	30	30
Ciência da Computação	Bacharelado	Integral	40	32
Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	70	63
Engenharia Industrial Madeireira	Bacharelado	Integral	40	40
Farmácia	Bacharelado	Noturno	45	45
Física	Licenciatura	Noturno	70	36
Química	Licenciatura	Noturno	70	40
Sistemas de Informação	Bacharelado	Noturno	70	52
Total			435	338

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

De modo geral, as vagas ofertadas têm sido ocupadas, havendo dificuldades em alguns cursos. Essa questão precisará ser aprofundada para verificar os motivos do não preenchimento das vagas.

Processo seletivo de vagas surgidas (PSVS) 2020

O Processo Seletivo de Vagas Surgidas (PSVS) também sofreu alterações no ano de 2020. A Resolução n.º 48/2020, do Cepe, trouxe novas regras e alterou a dinâmica do processo. As modalidades de remoção e reopção de curso, transferência externa e novo curso passaram a concorrer juntas. A avaliação passou a ser realizada utilizando a nota do Enem e o preenchimento das vagas conforme a seguinte ordem de prioridade:

- a) remoção e reopção em área afim;
- b) reopção em área não afim;
- c) transferência facultativa;
- d) novo curso superior.

A publicação do edital de inscrições ocorreu no dia 4 de dezembro de 2020, ofertando um total de 812 vagas. O processo ainda está em andamento, contudo apresentamos, na Tabela 14, a distribuição dos cursos por Centro de Ensino, turno e número de vagas surgidas. É importante lembrar que o ingresso dos estudantes ocorrerá no segundo semestre de 2020.

Tabela 15 – Distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turno e número de vagas

Curso	Centro	Turno	Vagas
Administração	CCJE	Noturno	1
Artes Visuais	CAR	Noturno	11
Biblioteconomia	CCJE	Noturno	17
Educação Física	CEFD	Matutino	3
Engenharia Ambiental Sanitária	CT	Integral	4
Engenharia de Produção	CT	Noturno	31
Engenharia Mecânica	CT	Integral	15
Estatística	CCE	Matutino	2
Física	CCE	Integral	3

Curso	Centro	Turno	Vagas
Física	CCE	Noturno	21
Fonoaudiologia	CCS	Matutino	2
Gemologia	CCJE	Vespertino	24
História	CCHN	Vespertino	15
História	CCHN	Noturno	6
Letras- Inglês	CCHN	Integral	10
Letras-Libras	CCHN	Vespertino	1
Letras-Português e Espanhol	CCHN	Noturno	3
Matemática	CCE	Integral	5
Matemática	CCE	Integral	5
Medicina	CCS	Integral	2
Música	CAR	Integral	5
Nutrição	CCS	Integral	5
Pedagogia	CE	Matutino	10
Pedagogia	CE	Noturno	10
Química	CCE	Integral	20
Terapia Ocupacional	CCS	Integral	10
Agronomia	CCAE	Integral	16
Ciência da Computação	CCENS	Integral	15
Ciências Biológicas	CCENS	Integral	5
Engenharia dos Alimentos	CCAE	Integral	10
Engenharia Florestal	CCAE	Integral	13
Engenharia Industrial Madeireira	CCAE	Integral	18
Farmácia	CCENS	Noturno	10
Física	CCENS	Noturno	46
Geologia	CCENS	Integral	10
Matemática	CCENS	Noturno	48
Nutrição	CCENS	Integral	11
Química	CCENS	Noturno	20
Sistema de Informação	CCENS	Noturno	18
Zootecnia	CCAE	Integral	8

Curso	Centro	Turno	Vagas
Agronomia	CEUNES	Integral	13
Ciência de Computação	CEUNES	Integral	6
Ciências Biológicas	CEUNES	Noturno	14
Enfermagem	CEUNES	Integral	14
Engenharia de Computação	CEUNES	Integral	26
Engenharia de Petróleo	CEUNES	Integral	24
Engenharia de Produção	CEUNES	Integral	22
Farmácia	CEUNES	Integral	19
Educação do Campo – Ciências Naturais	CEUNES	Integral	21
Física	CEUNES	Noturno	33
Matemática	CEUNES	Noturno	47
Matemática Industrial	CEUNES	Integral	46
Pedagogia	CEUNES	Noturno	1
Química	CEUNES	Noturno	37
Total			812

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

O maior número de vagas surgidas, no ano de 2020, estava concentrado em cursos das áreas de ciências exatas: Matemática e Farmácia (CCENS); Matemática e Matemática Industrial (Ceunes). Essas vagas decorrem de desligamentos, desistência, abandonos etc. Esse processo é muito importante para o preenchimento das vagas ociosas, oportunizando mobilidade entre os alunos dos cursos, mas também o ingresso de estudantes matriculados em outras Ifes.

CURSOS E MATRÍCULAS

No ano de 2020, a Ufes possuía 5.725 matrículas ativas nos cursos de licenciatura e 19.195 nos de bacharelados, totalizando 24.920 matrículas. Estas estavam distribuídas em 121 cursos de graduação presenciais. A matrícula, conforme Parecer n.º 365/2003, do CNE, “[...] é um ato complexo [...] segundo o qual o candidato regularmente classificado em um processo seletivo se vincula a uma instituição de ensino, provendo uma vaga em determinado curso, conquistada mediante concurso público de ingresso na instituição”. Assim, a matrícula é o vínculo formal do estudante com a Ufes. É importante salientar que a Ufes também oferta cursos na modalidade Educação a Distância.

A Tabela 15 mostra a distribuição dos cursos de licenciatura ofertados pela Ufes na modalidade presencial, conforme campus, turno de funcionamento, Centro de Ensino responsável e quantidade de matrículas ativas no ano de 2020. Os cursos de licenciaturas são aqueles em que ocorre a formação de professores para atuar na educação básica. Essa é uma importante missão institucional que precisa ser preservada e ampliada.

Tabela 15 – Distribuição dos cursos de licenciatura por campus, turno, Centro de Ensino e matrículas (ano 2020)

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
1	5210	Ciências Biológicas	Alegre	Noturno	CCENS	295
2	5204	Física	Alegre	Noturno	CCENS	141
3	5203	Matemática	Alegre	Noturno	CCENS	155
4	5205	Química	Alegre	Noturno	CCENS	170
5	91	Artes Visuais	Goiabeiras	Integral	CAr	317
6	911	Artes Visuais	Goiabeiras	Noturno	CAr	178
7	93	Música	Goiabeiras	Integral	CAr	160
8	10 L	Física	Goiabeiras	Noturno	CCE	178
9	12 L	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	64
10	32 L	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	68
11	22 L	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	18
12	762 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	10
13	761 L	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	12
14	74 L	Filosofia - Licenciatura	Goiabeiras	Noturno	CCHN	132
15	6411	Geografia - Licenciatura	Goiabeiras	Matutino	CCHN	42

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
16	6421	Geografia - Licenciatura	Goiabeiras	Noturno	CCHN	43
17	664 L	História - Licenciatura	Goiabeiras	Noturno	CCHN	135
18	663 L	História - Licenciatura	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	105
19	841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Goiabeiras	Matutino	CCHN	234
20	842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Goiabeiras	Noturno	CCHN	171
21	843	Português e Espanhol	Goiabeiras	Noturno	CCHN	121
22	844	Português e Francês	Goiabeiras	Noturno	CCHN	38
23	845	Português e Italiano	Goiabeiras	Matutino	CCHN	38
24	83	Língua e Literatura Inglesa	Goiabeiras	Integral	CCHN	236
25	7101	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Goiabeiras	Integral	CE	178
26	7102	Educação do Campo - Linguagens	Goiabeiras	Integral	CE	186
27	681	Pedagogia	Goiabeiras	Matutino	CE	362
28	682	Pedagogia	Goiabeiras	Noturno	CE	220
29	25	Educação Física	Goiabeiras	Matutino	CEFD	383
30	3703	Ciências Biológicas	São Mateus	Noturno	CEUNES	229
31	3701	Física	São Mateus	Noturno	CEUNES	162
32	1901	Educação do Campo - Ciências Humanas e Sociais	São Mateus	Integral	CEUNES	216
33	1902	Educação do Campo - Ciências Naturais	São Mateus	Integral	CEUNES	155
34	3700	Matemática	São Mateus	Noturno	CEUNES	149
35	18	Pedagogia	São Mateus	Noturno	CEUNES	238
36	3702	Química	São Mateus	Noturno	CEUNES	186
Total						5.725

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório nº 11.02.04.99.17.1, gerado em 11-1-2020).

Assim, no ano de 2020, a Ufes possuía 5.725 matrículas ativas nos 36 (trinta e seis) cursos de licenciatura listados na segunda coluna da Tabela 15. As informações constantes nessa tabela indicam ainda a distribuição dos cursos por Centros de Ensino especificados na Tabela 16 que segue:

Tabela 16 – Quantidade de cursos de licenciatura por Centros de Ensino (ano 2020)

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Total de matrículas ativas
CCENS	04	761
CAr	03	655
CCE	03	310
CCHN	14	1.335
CE	04	946
CFED	01	383
CEUNES	07	1.335
Total	36	5.725

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de licenciatura é o CCHN (14) seguido do Ceunes (7). Contudo, apesar de este último ter a metade dos cursos do CCHN, possui o mesmo número de matrículas ativas. Outro dado importante, especificado na Tabela 17, é sobre o turno de funcionamento dos cursos de licenciatura:

Tabela 17 – Turnos de funcionamento dos cursos de licenciatura (ano 2020)

Turno	Quantitativo	%
Matutino	05	13,88
Vespertino	02	5,56
Noturno	19	52,78
Integral	10	27,78
Total	36	100,00

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim, a maioria dos cursos de licenciatura (52,78%) são ofertados no turno noturno, seguidos de cursos integrais (27,78%). Esses dados estão de acordo com informações contidas na literatura nacional que indicam que a ampliação do ensino superior ocorrida na última década se deu com a criação de cursos noturnos. É importante mencionar, ainda, que o Plano Nacional

de Educação (2014) definiu, conforme assinalam Santos e Mororó (2019), três estratégias para a política nacional de formação de professores e para as licenciaturas:

[...] primeira, estratégia 12.4 estabelece prioridades para a formação de professores da Educação Básica, sobretudo das áreas de matemática e ciências; a segunda, estratégia 13.4 diz respeito à melhoria da qualidade dos cursos de Pedagogia e das licenciaturas, embora traga a avaliação como parâmetro de medida de qualidade e relevâncias desses cursos para além da diversidade; e a terceira, estratégia 16.2 propõe a consolidação de uma política nacional de formação de professores da educação básica e definição de diretrizes (SANTOS; MORORÓ, 219, p. 13).

Desse modo, em 2015, foram estabelecidas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica – Resolução CNE/CP n.º02/2015. Essa Resolução trouxe avanços significativos e proporcionou mudanças nos projetos dos cursos de licenciatura da Ufes que foram implementadas nos últimos anos.

Ainda de acordo com esses autores, com as mudanças políticas ocorridas a partir de 2016, muitos avanços obtidos com a nova legislação encontram-se ameaçados. Dentre esses, citam:

[...] a própria revogação das Diretrizes em vigor e sua substituição por um texto alinhado com o projeto da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a Educação Básica, o qual tem se mostrado vinculado aos interesses do mercado. Observa-se, portanto, que as políticas de formação de professores continuam no centro do debate da educação nacional (SANTOS; MORORÓ, 219, p. 14).

Diante desse quadro, é necessário salientar que a formação de professores na Ufes continuará a ser um tema importante no sentido de preservar conquistas. A falta de professores para atuar na Educação Básica tem sido anunciada por informativos e jornais de todo o mundo. Essa situação tem sido agravada devido à pandemia. Algumas medidas pouco apropriadas já vêm sendo adotadas, em função de muitos docentes terem contraído a Covid`19, como diminuição da exigência do nível de formação para atuação como professor substituto. Não temos dados no Brasil sobre o número de docentes da educação básica infectados e nem sobre as medidas que estão sendo adotadas para a substituição em caso de doença, contudo, sabemos que há déficits importantes de professores, particularmente em áreas como Matemática, Física, Química etc.

Na Tabela 18, apresentamos os dados sobre a distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas efetuadas no primeiro semestre especial do ano letivo de

2020. A tabela apresenta, ainda, o percentual de matrículas efetivadas no primeiro semestre especial de 2020, comparado com as matrículas ativas.

Tabela 18 – Distribuição dos cursos de licenciatura por matrículas ativas e matrículas no primeiro semestre especial de 2020

N.º	Código	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas no ano de 2020	Matrículas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
1	5210	Ciências Biológicas	CCENS	295	176	59,66
2	5204	Física	CCENS	141	71	50,35
3	5203	Matemática	CCENS	155	118	76,13
4	5205	Química	CCENS	170	102	60,00
5	91	Artes Visuais	CAr	317	206	64,98
6	911	Artes Visuais	CAr	178	91	51,12
7	93	Música	CAr	160	91	56,88
8	10 L	Física	CCE	178	105	58,99
9	12 L	Matemática	CCE	64	52	81,25
10	32 L	Química	CCE	68	43	63,24
11	22 L	Ciências Biológicas	CCHN	18	18	100,00
12	762 L	Ciências Sociais	CCHN	10	7	70,00
13	761 L	Ciências Sociais	CCHN	12	9	75,00
14	74 L	Filosofia	CCHN	132	72	54,55
15	6411	Geografia	CCHN	42	34	80,95
16	6421	Geografia	CCHN	43	42	97,67
17	664 L	História	CCHN	135	66	48,89
18	663 L	História	CCHN	105	85	80,95
19	841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	234	189	80,77
20	842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	171	98	57,31
21	843	Português e Espanhol	CCHN	121	74	61,16
22	844	Português e Francês	CCHN	38	24	63,16
23	845	Português e Italiano	CCHN	38	25	65,79
24	83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	236	160	67,80
25	7101	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CE	178	97	54,49

N.º	Código	Curso	Centro de Ensino	Matrículas ativas no ano de 2020	Matrículas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
26	7102	Educação do Campo - Linguagens	CE	186	111	59,68
27	681	Pedagogia	CE	362	253	69,89
28	682	Pedagogia	CE	220	124	56,36
29	25	Educação Física	CEFD	383	236	61,62
30	3703	Ciências Biológicas	CEUNES	229	143	62,45
31	3701	Física	CEUNES	162	58	35,80
32	1901	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CEUNES	216	107	49,54
33	1902	Educação do Campo - Ciências Naturais	CEUNES	155	68	43,87
34	3700	Matemática	CEUNES	149	70	46,98
35	18	Pedagogia	CEUNES	238	176	73,95
36	3702	Química	CEUNES	186	87	46,77
Total				5.725	3.488	60,93

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório n.º 11.02.04.99.17.1, gerado em 11-1-2020).

O número de matrículas efetuadas no primeiro semestre especial do ano de 2020 é menor que o número de matrículas ativas em todos os cursos de licenciaturas. Essa diminuição é problemática e, por isso, é importante que os Colegiados e Departamentos responsáveis pelas ofertas dos cursos e disciplinas estejam atentos a essa diminuição, planejando suas ofertas de modo a minimizar os efeitos negativos sobre a trajetória acadêmica dos estudantes das licenciaturas.

Na Tabela 19, mostramos a distribuição dos cursos de bacharelados por campus, turno, Centros de Ensino responsáveis pela oferta e quantidade de matrículas ativas.

Tabela 19 – Distribuição dos cursos por campus, turno, Centros de Ensino e matrículas ativas (ano 2020)

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
1	42	Agronomia	Alegre	Integral	CCAIE	317
2	50	Engenharia de Alimentos	Alegre	Integral	CCAIE	157
3	43	Engenharia Florestal	Alegre	Integral	CCAIE	138
4	47	Engenharia Industrial Madeireira	Alegre	Integral	CCAIE	125
5	5208	Engenharia Química	Alegre	Integral	CCAIE	226

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
6	45	Medicina Veterinária	Alegre	Integral	CCAIE	234
7	44	Zootecnia	Alegre	Integral	CCAIE	164
8	5206	Ciência da Computação	Alegre	Integral	CCENS	166
9	48	Ciências Biológicas	Alegre	Integral	CCENS	178
10	5209	Farmácia	Alegre	Noturno	CCENS	196
11	46	Geologia	Alegre	Integral	CCENS	190
12	49	Nutrição	Alegre	Matutino	CCENS	167
13	5207	Sistemas de Informação	Alegre	Noturno	CCENS	249
14	02	Arquitetura e Urbanismo	Goiabeiras	Integral	CAr	354
15	92	Artes Plásticas	Goiabeiras	Integral	CAr	313
16	60 A	Cinema e Audiovisual	Goiabeiras	Noturno	CAr	207
17	60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	Goiabeiras	Matutino	CAr	265
18	60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	Goiabeiras	Matutino	CAr	263
19	95	Desenho Industrial	Goiabeiras	Integral	CAr	33
20	9501	Design	Goiabeiras	Integral	CAr	323
21	931	Música	Goiabeiras	Noturno	CAr	171
22	16	Estatística	Goiabeiras	Matutino	CCE	160
23	10 B	Física	Goiabeiras	Integral	CCE	226
24	12	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	100
25	12 B	Matemática	Goiabeiras	Integral	CCE	49
26	32 B	Química	Goiabeiras	Integral	CCE	137
27	22	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	337
28	22 B	Ciências Biológicas	Goiabeiras	Integral	CCHN	21
29	762 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	29
30	761 B	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	34
31	762	Ciências Sociais	Goiabeiras	Noturno	CCHN	197
32	761	Ciências Sociais	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	163
33	74 B	Filosofia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	121
34	6412	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	66
35	6422	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	81
36	641	Geografia	Goiabeiras	Matutino	CCHN	97
37	642	Geografia	Goiabeiras	Noturno	CCHN	120
38	664 B	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	19
39	663 B	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	37
40	664	História	Goiabeiras	Noturno	CCHN	88
41	663	História	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	60
42	88	Letras-Libras	Goiabeiras	Vespertino	CCHN	77

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
43	78	Oceanografia	Goiabeiras	Integral	CCHN	165
44	70	Psicologia	Goiabeiras	Integral	CCHN	367
45	52	Administração	Goiabeiras	Matutino	CCJE	450
46	5201	Administração	Goiabeiras	Noturno	CCJE	471
47	55	Arquivologia	Goiabeiras	Integral	CCJE	11
48	55 N	Arquivologia - Noturno	Goiabeiras	Noturno	CCJE	327
49	54	Biblioteconomia	Goiabeiras	Noturno	CCJE	317
50	56	Ciências Contábeis	Goiabeiras	Noturno	CCJE	469
51	561	Ciências Contábeis - Vespertino	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	457
52	58	Ciências Econômicas - Bacharelado	Goiabeiras	Matutino	CCJE	459
53	62	Direito	Goiabeiras	Matutino	CCJE	693
54	63	Gemologia	Goiabeiras	Vespertino	CCJE	328
55	72	Serviço Social	Goiabeiras	Integral	CCJE	457
56	253	Educação Física	Goiabeiras	Noturno	CEFD	463
57	11	Ciência da Computação	Goiabeiras	Vespertino	CT	246
58	11 E	Ciência da Computação	Goiabeiras	Integral	CT	1
59	07	Engenharia Ambiental	Goiabeiras	Matutino	CT	121
60	04	Engenharia Civil	Goiabeiras	Integral	CT	483
61	05	Engenharia da Computação	Goiabeiras	Integral	CT	247
62	09	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Integral	CT	68
63	09 V	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Vespertino	CT	153
64	0901	Engenharia de Produção	Goiabeiras	Noturno	CT	133
65	06	Engenharia Elétrica	Goiabeiras	Integral	CT	499
66	08	Engenharia Mecânica	Goiabeiras	Integral	CT	463
67	26	Enfermagem e Obstetrícia	Maruípe	Integral	CCS	275
68	29	Farmácia	Maruípe	Integral	CCS	301
69	20	Fisioterapia	Maruípe	Integral	CCS	326
70	281	Fonoaudiologia	Maruípe	Matutino	CCS	251
71	28	Medicina	Maruípe	Integral	CCS	514
72	282	Nutrição	Maruípe	Matutino	CCS	258
73	30	Odontologia	Maruípe	Integral	CCS	349
74	27	Terapia Ocupacional	Maruípe	Matutino	CCS	16
75	27 I	Terapia Ocupacional	Maruípe	Integral	CCS	248
76	37	Agronomia	São Mateus	Integral	CEUNES	245
77	3704	Ciência da Computação	São Mateus	Integral	CEUNES	239
78	39	Ciências Biológicas	São Mateus	Integral	CEUNES	229
79	38	Enfermagem	São Mateus	Integral	CEUNES	193
80	33	Engenharia da Computação	São Mateus	Integral	CEUNES	209
81	34	Engenharia de Petróleo	São Mateus	Integral	CEUNES	183

N.º	Código	Curso	Campus	Turno	Centro de Ensino	Matrículas ativas
82	35	Engenharia de Produção	São Mateus	Integral	CEUNES	230
83	36	Engenharia Química	São Mateus	Integral	CEUNES	269
84	40	Farmácia	São Mateus	Integral	CEUNES	206
85	3705	Matemática Industrial	São Mateus	Integral	CEUNES	151
Total						19.195

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório nº 11.02.04.99.17.1, gerado em 11-1-2020).

Como mostra a Tabela 20, no ano de 2020, havia 85 cursos de bacharelados funcionando em diferentes turnos e Centros de Ensino e um total de 19.195 matrículas ativas. Se comparado com o total de matrículas ativas nos cursos de licenciatura (5.725), percebemos que o número de matrículas no primeiro é muito maior. As informações da tabela permitem ainda especificar a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, conforme Tabela 20 que segue:

Tabela 20 – Distribuição dos Centros de Ensino por cursos de bacharelados por Centros de Ensino e matrículas ativas

Centros de Ensino	Quantitativo de cursos	Matrículas ativas
CCAEE	07	1.361
CCENS	06	1.146
CAr	08	1.929
CCE	05	672
CCHN	18	2.079
CCJE	11	4.439
CFED	01	463
CT	10	2414
CCS	09	2.538
CEUNES	10	2.154
Total	85	19.195

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim como ocorre com os cursos de licenciatura, o Centro de Ensino que possui o maior número de cursos de bacharelados é o CCHN (18), seguido do Ceunes (10). No entanto, o maior número de matrículas ativas está concentrado no CCJE (4.439).

É importante salientar que, para definir o número de cursos, levamos em conta o quantitativo de projetos pedagógicos em andamento, considerando que modificações nos projetos geram um novo código de curso e, conseqüentemente, um novo curso. A manutenção

do projeto anterior garante o direito dos estudantes de concluírem seus cursos nas matrizes curriculares nas quais foram matriculados quando ingressaram na instituição. Além disso, mesmo que os cursos tenham as mesmas denominações, o fato de serem noturnos ou diurnos gera um novo código, porque, muitas vezes, os projetos pedagógicos também são diferentes.

Outro dado importante, especificado na Tabela 21, é sobre o turno de funcionamento dos cursos.

Tabela 21 – Turnos de funcionamento dos bacharelados

Turno	Quantitativo	%
Matutino	13	15,29
Vespertino	09	10,59
Noturno	17	20,00
Integral	46	54,11
Total	85	100,00

Fonte: Elaborada para compor este relatório.

Assim, a maioria dos cursos de bacharelados são integrais (54,11%) e 20,00% são noturnos. Como nas licenciaturas, o menor número de cursos está concentrado no turno vespertino. Na Tabela 22, mostramos os cursos de bacharelado por Centros de Ensino, matrículas ativas no ano de 2020 e matrículas efetuadas em disciplinas no primeiro semestre especial desse ano. A tabela apresenta, ainda, o percentual de matrículas do primeiro semestre especial comparado com as matrículas ativas.

Tabela 22 – Distribuição dos cursos de bacharelado por Centro de Ensino, matrículas ativas e matrículas efetuadas no primeiro semestre de 2020

N.º	Código	Curso	Centro de ensino	Matrículas ativas 2020	Matrículas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
1	42	Agronomia	CCAIE	317	253	79,81
2	50	Engenharia de Alimentos	CCAIE	157	136	86,62
3	43	Engenharia Florestal	CCAIE	138	110	79,71
4	47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAIE	125	67	53,60
5	5208	Engenharia Química	CCAIE	226	204	90,27
6	45	Medicina Veterinária	CCAIE	234	217	92,74
7	44	Zootecnia	CCAIE	164	136	82,93

N.º	Código	Curso	Centro de ensino	Matrículas ativas 2020	Matrículas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
8	5206	Ciência da Computação	CCENS	166	117	70,48
9	48	Ciências Biológicas	CCENS	178	163	91,57
10	5209	Farmácia	CCENS	196	130	66,33
11	46	Geologia	CCENS	190	177	93,16
12	49	Nutrição	CCENS	167	157	94,01
13	5207	Sistemas de Informação	CCENS	249	141	56,63
14	02	Arquitetura e Urbanismo	CAr	354	300	84,75
15	92	Artes Plásticas	CAr	313	158	50,48
16	60 A	Cinema e Audiovisual	CAr	207	109	52,66
17	60 J	Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo	CAr	265	196	73,96
18	60 P	Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAr	263	185	70,34
19	95	Desenho Industrial	CAr	33	16	48,48
20	9501	Design	CAr	323	234	72,45
21	931	Música	CAr	171	79	46,20
22	16	Estatística	CCE	160	102	63,75
23	10 B	Física	CCE	226	137	60,62
24	12	Matemática	CCE	100	64	64,00
25	12 B	Matemática	CCE	49	34	69,39
26	32 B	Química	CCE	137	96	70,07
27	22	Ciências Biológicas	CCHN	337	266	78,93
28	22 B	Ciências Biológicas	CCHN	21	19	90,48
29	762 B	Ciências Sociais	CCHN	29	21	72,41
30	761 B	Ciências Sociais	CCHN	34	17	50,00
31	762	Ciências Sociais	CCHN	197	102	51,78
32	761	Ciências Sociais	CCHN	163	115	70,55
33	74 B	Filosofia	CCHN	121	70	57,85
34	6412	Geografia	CCHN	66	50	75,76
35	6422	Geografia	CCHN	81	45	55,56
36	641	Geografia	CCHN	97	70	72,16
37	642	Geografia	CCHN	120	86	71,67
38	664 B	História	CCHN	19	11	57,89

N.º	Código	Curso	Centro de ensino	Matriculas ativas 2020	Matriculas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
39	663 B	História	CCHN	37	21	56,76
40	664	História	CCHN	88	66	75,00
41	663	História	CCHN	60	52	86,67
42	88	Letras-Libras	CCHN	77	62	80,52
43	78	Oceanografia	CCHN	165	141	85,45
44	70	Psicologia	CCHN	367	308	83,92
45	52	Administração	CCJE	450	315	70,00
46	5201	Administração	CCJE	471	293	62,21
47	55	Arquivologia	CCJE	11	5	45,45
48	55 N	Arquivologia - Noturno	CCJE	327	205	62,69
49	54	Biblioteconomia	CCJE	317	193	60,88
50	56	Ciências Contábeis	CCJE	469	319	68,02
51	561	Ciências Contábeis - Vespertino	CCJE	457	321	70,24
52	58	Ciências Econômicas - Bacharelado	CCJE	459	310	67,54
53	62	Direito	CCJE	693	602	86,87
54	63	Gemologia	CCJE	328	183	55,79
55	72	Serviço Social	CCJE	457	273	59,74
56	253	Educação Física	CEFD	463	288	62,20
57	11	Ciência da Computação	CT	246	186	75,61
58	11 E	Ciência da Computação	CT	1	0	0,00
59	07	Engenharia Ambiental	CT	121	79	65,29
60	04	Engenharia Civil	CT	483	386	79,92
61	05	Engenharia da Computação	CT	247	210	85,02
62	09	Engenharia de Produção	CT	68	44	64,71
63	09 V	Engenharia de Produção	CT	153	102	66,67
64	0901	Engenharia de Produção	CT	133	105	78,95
65	06	Engenharia Elétrica	CT	499	379	75,95
66	08	Engenharia Mecânica	CT	463	349	75,38
67	26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	275	240	87,27
68	29	Farmácia	CCS	301	236	78,41
69	20	Fisioterapia	CCS	326	260	79,75
70	281	Fonoaudiologia	CCS	251	194	77,29

N.º	Código	Curso	Centro de ensino	Matrículas ativas 2020	Matrículas no 1º semestre especial de 2020	% de matrículas por curso
71	28	Medicina	CCS	514	384	74,71
72	282	Nutrição	CCS	258	188	72,87
73	30	Odontologia	CCS	349	281	80,52
74	27	Terapia Ocupacional	CCS	16	7	43,75
75	27 I	Terapia Ocupacional	CCS	248	159	64,11
76	37	Agronomia	CEUNES	245	203	82,86
77	3704	Ciência da Computação	CEUNES	239	129	53,97
78	39	Ciências Biológicas	CEUNES	229	190	82,97
79	38	Enfermagem	CEUNES	193	181	93,78
80	33	Engenharia da Computação	CEUNES	209	157	75,12
81	34	Engenharia de Petróleo	CEUNES	183	142	77,60
82	35	Engenharia de Produção	CEUNES	230	172	74,78
83	36	Engenharia Química	CEUNES	269	226	84,01
84	40	Farmácia	CEUNES	206	173	83,98
85	3705	Matemática Industrial	CEUNES	151	80	52,98
Total				19.195	13.989	72,88

Fonte: Sistema de Informações para o Ensino – SIE (Relatório nº 11.02.04.99.17.1, gerado em 11/01/2020).

Observamos que, de modo geral, nos cursos de bacharelado, também o número de matrículas em disciplinas foi menor que as matrículas ativas. A diminuição de matrículas em disciplinas, comparada com o número de matrículas ativas, é um dado recorrente, porque os alunos regulares, por diferentes motivos, podem interromper temporariamente os estudos por meio do instituto denominado trancamento. Isso significa, conforme Parecer n.º 365/2003 do CNE, “[...] não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga, durante determinado período postulado pelo aluno, se assim e na forma como for deferido pela instituição, porque se trata de simples possibilidade jurídica e não de um direito adquirido”.

Na Ufes, o trancamento de curso é regulado pela Resolução n.º 26/2017 do Cepe. Conforme essa normativa, o trancamento de matrícula consiste na suspensão, temporária, requerida pelo discente, de todas as suas atividades acadêmicas de graduação sem perda do vínculo regular. O período de trancamento não é computado no tempo de integralização curricular, porém não assegura ao discente o reingresso na matriz curricular que cursava,

submetendo-o, sempre que necessário, a um processo de adaptação à matriz vigente por ocasião do retorno. Poderá ocorrer por solicitação do discente (TMA) ou de forma justificada (TMJ) condicionada à apresentação de Nada Consta fornecido pela Biblioteca Central da Ufes. Há regras específicas para cada uma das modalidades de trancamento. No ano letivo de 2020, foi criado, como mencionado, o Trancamento por Motivo de Pandemia (TMP), que não será contabilizado na concessão de TMA e de TMJ.

Apesar de os percentuais de matrículas em disciplinas no primeiro semestre especial terem sido menores que as matrículas ativas, é importante esclarecer que essa diferença acontece em todos os semestres. Contudo, é necessário estarmos atentos a essa questão no sentido de incentivar a permanência nos cursos sem interrupções, pois é importante para os estudantes concluir seu projeto de estudo nos prazos previstos, proporcionando a construção de novos projetos de estudo ou trabalho e, também, para a instituição para garantir o fluxo regular de término e ingresso nos cursos.

Trancamento de matrículas

Como mencionado, na Ufes, o trancamento de matrícula é regulado pela Resolução n.º 26/2017 do Cepe. Nesse sentido, permite que os estudantes paralitem temporariamente a sua trajetória acadêmica, podendo retomá-la em prazo definido pela legislação. Contudo, essa é uma questão a ser acompanhada, pois, apesar de divergências entre os estudiosos sobre esse assunto, a maioria aponta que o trancamento pode levar, em muitos casos, à evasão, ou seja, a quebra definitiva do vínculo com a instituição. A Tabela 23 apresenta a distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turnos e trancamentos ocorridos no primeiro semestre regular e no primeiro semestre especial do ano de 2020:

Tabela 23 – Distribuição dos cursos por Centros de Ensino, turno e trancamentos (ano 2020)

Código	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP00001 (2020-1)	TMP00002 (2020 Especial)
52	Administração	CCJE	Diurno	7	21
5201	Administração	CCJE	Noturno	4	28
42	Agronomia	CCAIE	Integral	3	11
37	Agronomia	CEUNES	Integral	2	6

Código	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP00001 (2020-1)	TMP00002 (2020 Especial)
2	Arquitetura e Urbanismo	CAR	Integral	6	1
55	Arquivologia	CCJE	Matutino	0	2
55 N	Arquivologia	CCJE	Noturno	2	25
92	Artes Plásticas	CAR	Integral	3	26
91	Artes Visuais	CAR	Diurno	5	22
911	Artes Visuais	CAR	Noturno	1	11
54	Biblioteconomia	CCJE	Noturno	2	29
11	Ciência da Computação	CT	Integral	4	6
5206	Ciência da Computação	CCENS	Integral	0	7
3704	Ciência da Computação	CEUNES	Integral	2	4
22	Ciências Biológicas	CCHN	Integral	3	10
22 B	Ciências Biológicas	CCHN	Integral	0	1
48	Ciências Biológicas	CCENS	Integral	1	4
39	Ciências Biológicas	CEUNES	Integral	2	5
22 L	Ciências Biológicas	CCHN	Integral	1	1
5210	Ciências Biológicas	CCENS	Noturno	3	5
3703	Ciências Biológicas	CEUNES	Noturno	0	4
56	Ciências Contábeis	CCJE	Noturno	7	26
561	Ciências Contábeis	CCJE	Vespertino	6	27
58	Ciências Econômicas	CCJE	Matutino	10	29
762 B	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	0	1
762 L	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	0	2
762	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	3	13
761	Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	0	12
761 L	Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	0	2
60 A	Cinema e Audiovisual	CAR	Noturno	1	8
60 J	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	CAR	Matutino	7	8
60 P	Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAR	Matutino	1	12
95	Desenho Industrial	CAR	Integral	0	1
9501	Design	CAR	Integral	5	12
62	Direito	CCJE	Integral	5	10

Código	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP00001 (2020-1)	TMP00002 (2020 Especial)
253	Educação Física	CEFD	Noturno	10	48
25	Educação Física	CEFD	Matutino	6	21
38	Enfermagem	CEUNES	Integral	0	7
26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Integral	4	9
7	Engenharia Ambiental	CT	Integral	2	5
4	Engenharia Civil	CT	Integral	8	17
5	Engenharia da Computação	CT	Integral	2	11
33	Engenharia da Computação	CEUNES	Integral	1	6
50	Engenharia de Alimentos	CCAIE	Integral	3	8
34	Engenharia de Petróleo	CEUNES	Integral	1	9
9	Engenharia de Produção	CT	Vespertino	3	1
35	Engenharia de Produção	CEUNES	Integral	2	5
09 V	Engenharia de Produção	CT	Vespertino	3	1
901	Engenharia de Produção	CT	Noturno	1	8
6	Engenharia Elétrica	CT	Integral	11	25
43	Engenharia Florestal	CCAIE	Integral	1	10
47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAIE	Integral	0	3
8	Engenharia Mecânica	CT	Integral	8	11
5208	Engenharia Química	CCAIE	Vespertino	3	4
36	Engenharia Química	CEUNES	Integral	2	6
16	Estatística	CCE	Matutino	1	7
29	Farmácia	CCS	Integral	3	7
5209	Farmácia	CCENS	Noturno	1	5
40	Farmácia	CEUNES	Integral	1	3
74 B	Filosofia	CCHN	Noturno	4	12
74 L	Filosofia	CCHN	Noturno	0	15
10 B	Física	CCE	Integral	2	17
10 L	Física	CCE	Noturno	2	14
5204	Física	CCENS	Noturno	2	0
3701	Física	CEUNES	Noturno	2	4
20	Fisioterapia	CCS	Integral	3	8
281	Fonoaudiologia	CCS	Matutino	3	12
63	Gemologia	CCJE	Vespertino	5	22
6412	Geografia	CCHN	Matutino	1	8

Código	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP00001 (2020-1)	TMP00002 (2020 Especial)
6422	Geografia	CCHN	Noturno	0	11
6411	Geografia	CCHN	Matutino	0	2
6421	Geografia	CCHN	Noturno	0	1
641	Geografia	CCHN	Matutino	1	2
642	Geografia	CCHN	Noturno	1	12
46	Geologia	CCENS	Integral	1	5
664 B	História	CCHN	Noturno	0	2
663 B	História	CCHN	Vespertino	0	4
664 L	História	CCHN	Noturno	2	10
663 L	História	CCHN	Vespertino	0	5
664	História	CCHN	Noturno	2	5
663	História	CCHN	Vespertino	1	1
88	Letras-Libras	CCHN	Vespertino	0	2
1901	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CEUNES	Integral	0	19
1902	Educação do Campo – Ciências Naturais	CEUNES	Integral	2	6
7101	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CE	Integral	2	6
7102	Educação do Campo – Linguagens	CE	Integral	1	13
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Matutino	4	10
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Noturno	1	17
843	Português e Espanhol	CCHN	Noturno	2	7
844	Português e Francês	CCHN	Noturno	0	2
845	Português e Italiano	CCHN	Matutino	0	8
83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	Matutino	3	13
12	Matemática	CCE	Matutino	1	3
12 B	Matemática	CCE	Matutino	1	7
12 L	Matemática	CCE	Matutino	0	4
5203	Matemática	CCENS	Noturno	2	5
3700	Matemática – Licenciatura	CEUNES	Noturno	3	3

Código	Curso	Centro de Ensino	Turno	TMP00001 (2020-1)	TMP00002 (2020 Especial)
3705	Matemática Industrial	CEUNES	Integral	2	6
28	Medicina	CCS	Integral	2	1
45	Medicina Veterinária	CCAIE	Integral	3	1
931	Música	CAR	Noturno	1	15
93	Música	CAR	Integral	1	7
282	Nutrição	CCS	Matutino	4	7
49	Nutrição	CCENS	Matutino	1	3
78	Oceanografia	CCHN	Integral	2	8
30	Odontologia	CCS	Integral	5	13
681	Pedagogia	CE	Matutino	5	11
682	Pedagogia	CE	Noturno	1	13
18	Pedagogia	CEUNES	Noturno	1	14
70	Psicologia	CCHN	Integral	3	12
32 B	Química	CCE	Integral	0	8
32 L	Química	CCE	Integral	0	6
5205	Química	CCENS	Noturno	1	3
3702	Química	CEUNES	Noturno	1	7
72	Serviço Social	CCJE	Integral	3	11
5207	Sistemas de Informação	CCENS	Noturno	1	9
27	Terapia Ocupacional	CCS	Matutino	0	1
27 I	Terapia Ocupacional	CCS	Integral	2	16
44	Zootecnia	CCAIE	Integral	6	4
99	Aluno Especial			0	1
98	Aluno Especial – Mobilidade Estudantil			0	1
Total				272	1.104

Fonte: Extraído pela STI diretamente da base de dados do SIE, em 14-1-2021.

Em termos quantitativos, os trancamentos ocorreram com maior frequência no primeiro semestre especial. Nesse sentido, é importante lembrar que as atividades letivas do primeiro semestre regular foram suspensas em 17 de março de 2020, duas semanas após o início das aulas, o que pode justificar a menor concentração nesse período. Apesar de as aulas terem acontecido no primeiro semestre especial no formato Earte, houve, em alguns cursos, um número significativo de trancamentos. Esses dados reforçam a necessidade de criar

mecanismos para acompanhar os trancamentos em semestres subsequentes e que permitam compreender os motivos que levam a essa decisão, em que momento dos cursos, em quais cursos ocorre com mais frequência etc. para, assim, criar condições para que os estudantes concluam seus cursos sem que ocorram interrupções ao longo da trajetória acadêmica.

POLÍTICA DE PERMANÊNCIA

A questão da permanência dos estudantes nas universidades públicas se tornou, mais recentemente, um tema relevante na literatura educacional brasileira e internacional. A partir dos anos de 1990, ocorreu uma expansão do ensino superior público. Essa expansão, que refletiu a possibilidade de acesso de muitos estudantes que sempre foram afastados do ensino superior, trouxe uma série de desafios, dentre eles, a permanência dos estudantes nas universidades.

Segundo Costa e Dias (2015, p. 52), a ampliação de vagas ocorreu principalmente nas instituições federais de ensino superior decorrente do “[...] desenvolvimento de políticas de ação afirmativa, na modalidade cotas, as quais objetivam o acesso das diferentes camadas sociais à universidade pública, com destaque para o aluno que cursou a sua formação básica na escola pública”. Ainda de acordo com esses autores, os estudantes oriundos das escolas públicas, quando ingressam no ensino superior, precisam, dentre outros, conciliar trabalho e estudo e adaptar-se a um sistema de ensino diferente do ensino médio. As dificuldades financeiras e, também, a exigência de requisitos para aprendizagem dos conteúdos trabalhados nas disciplinas são empecilhos que dificultam a permanência dos estudantes nas universidades públicas.

Alguns estudos têm mostrado, ainda, que o percentual de evasão nas instituições de ensino superior tem permanecido, ao longo dos anos, com oscilações pouco expressivas. Em 2017, a evasão nos cursos de graduação presenciais teve uma pequena diminuição. Assim, chegou a 25,9%; no ano de 2016, era de 27,2%. Apesar da diminuição, esses dados são preocupantes e evidenciou para a Prograd a necessidade de construir estratégias que possibilitem a permanência e o bom desempenho dos estudantes.

Sales Jr. (2013) desenvolveu um estudo sobre a evasão nos cursos de graduação da Ufes. Os dados analisados por esse autor mostram que os índices de evasão, no período de 2007 a 2012, eram significativos, conforme registra a tabela retirada da dissertação do autor:

Tabela 24 – Evasão nos cursos de graduação na Ufes

Forma de evasão	Ano						Total 2007
	2007	2008	2009	2010	2011	2012/1	a 2012/1
Desistência	297	248	239	469	531	359	2.143
Desligamento por abandono	444	101	10	627	468	708	2.358
Desligamento por mandado judicial	0	0	2	1	4	1	8
Desligamento: três reprovações em uma disciplina	9	27	311	91	101	117	656
Desligamento: curso extinto	0	0	0	0	0	6	6
Desligamento: descumpriu plano de estudo	4	2	3	32	2	4	47
Falecimento	0	3	7	0	0	0	10
Jubilado	0	0	0	0	3	0	3
Matrícula desativada	0	0	0	0	1	1	2
Não informado	1	2	4	14	7	0	28
Reopção de curso	127	78	78	70	47	41	441
Sansão disciplinar	1	0	0	0	0	0	1
Transferência	0	0	2	0	0	0	2
Transferência interna	22	6	4	27	3	0	62
Transferido	29	15	26	10	22	17	119
Total	934	482	686	1.341	1.189	1.254	5.886

Fonte: Tabela elaborada por Sales Jr. (2013).

Como mostram os dados, a evasão ocorre com mais frequência por desistência, desligamento por abandono, por três reprovações em disciplinas e reopção de curso. Para completar esses dados, elaboramos a Tabela 25 que apresenta a distribuição das formas de evasão por quantitativo ocorridas no período de 2012 a 2020. Entendemos como evasão a quebra definitiva do vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.

Com a aprovação pelo Cepe da Resolução n.º 68, de 5 de dezembro de 2017, os desligamentos dos estudantes de curso de graduação passaram a ocorrer por:

- a) descumprimento do Programa de Integralização Curricular (PIC) ou não atendimento às convocações do colegiado do curso para sua elaboração;
- b) impossibilidade de integralização curricular no prazo máximo previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que deve ser calculado pela carga horária não cumprida dividida pelo número de períodos restantes até o prazo máximo do curso. Se o

- resultado for maior que a carga horária máxima semestral do PPC do curso, estará caracterizada essa impossibilidade; integralização curricular sem colação de grau;
- c) três abandonos consecutivos ou não; reprovação por frequência na vigência do PIC;
- d) sanção disciplinar que consista em expulsão do(a) estudante.

Desse modo, discriminamos como formas de evasão as descritas na tabela na sequência.

Tabela 25 – Distribuição das formas de evasões por quantitativo anual de evadidos (2012 a 2020)

Formas de evasão	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Desistência	698	841	611	1032	718	515	919	1231	1026
Desligamento por abandono	2293	28	1388	3662	358	788	3	0	0
Desligamento por mandado judicial	2	4	0	3	1	1	0	0	0
Desligamento: 3 reprovações em 1 disciplina	682	85	181	552	29	172	2	0	1
Desligamento: Curso extinto	6	0	0	0	0	0	1	0	0
Desligamento: Descumpriu plano de estudos	16	0	55	45	14	90	74	1	0
Desligamento: Resolução n.º 68/2017-Cepe	0	0	0	0	0	0	1115	1379	706
Falecimento	4	5	1	5	5	1	4	6	1
Sansão disciplinar	0	1	0	0	0	0	1	0	0
Transferido	30	12	10	27	32	22	11	11	3
Jubilado	0	0	3	1	1	0	0	0	0
Matrícula desativada	1	6	0	1	2	8	0	0	18
Total	3732	982	2249	5328	1160	1597	2130	2628	1755

Fonte: Seção de Gestão da Informação (SGI) – Prograd.

Nos anos identificados na Tabela 25, pode ser observado um crescimento da evasão, se comparado com os dados descritos na tabela construída por Sales Jr. (2013). Há oscilações nos totais, mas eles são preocupantes. Algumas formas de evasão diminuíram em decorrência da implementação da Resolução n.º 68/2017 e, conseqüentemente, ficaram concentradas na forma discriminada como Desligamento: Resolução n.º 68/2017-Cepe. Ainda é necessário acrescentar que as ações de acompanhamento tiveram início em 2018 e, portanto, seus impactos positivos começam a ser mais bem observados a partir de 2022. Costa e Dias (2015, p. 56) salientam, quanto ao fato de os índices de evasão permanecerem com alterações pouco significativas,

[...] que, diante de um panorama de crescimento de matrículas, esses números passam a ser relacionados a um número muito mais significativo de estudantes e, portanto, um fenômeno que merece análise e enfrentamento, para que se realize, de fato, uma maior democratização do Ensino Superior.

O crescimento da evasão exigiu a criação de uma política de permanência que envolvesse a Prograd, por meio do DAA, e, também, as Coordenações de cursos de graduação. Assim, essa política está articulada em três planos: a) inserção dos ingressantes na vida universitária; b) acompanhamento dos estudantes; e c) programas de bolsas. A terceira ação permite que estudantes em programas de acompanhamento se envolvam em projetos coordenados por docentes, intensificando, desse modo, a sua participação nas atividades desenvolvidas na Ufes. Além disso, a concessão de bolsas possibilita o financiamento de itens básicos para a permanência na instituição. Nos tópicos que seguem, explicitaremos sobre esses três planos, iniciando pelas ações de inserção dos ingressantes na vida universitária.

Inserção dos ingressantes na vida universitária

As ações de inserção dos ingressantes na Universidade estão organizadas em dois eixos: acolhida no ato de matrícula e recepção institucional dos estudantes. É importante salientar a importância dessas ações, considerando que os ingressantes estão habituados a rotinas escolares bem diferentes das oferecidas pela instituição. Assim, elas visam a promover um sentimento de pertencimento.

Acolhida no ato de matrícula

Conforme registrado no *Relatório de Gestão 2016 a 2020 – Pró-Reitoria de Graduação*, “[...] o desafio da acolhida no ato da matrícula sempre foi fazer uma matrícula mais interativa e humanizada, de modo que os estudantes ingressantes se sentissem menos apreensivos” (PROGRAD, 2020, p. 30). No ano de 2020, com a pandemia, no primeiro semestre especial, tornou-se inviável a realização dessa ação.

No futuro, com o processo de informatização das matrículas, precisaremos criar novas formas de acolhimento, pois são essenciais para promover a inserção dos ingressantes na Ufes.

Recepção institucional dos estudantes

A recepção institucional dos ingressantes é também uma ação importante do ponto da inserção dos estudantes na vida universitária. Assim como o acolhimento no momento da matrícula, ela acontece a cada semestre. No ano de 2020, ocorreu no primeiro semestre regular. O tema foi *Ensino superior é direito social, é direito de todos*. O material utilizado foi exposto na sequência:

Figura 5 – Materiais produzidos para a Acolhida 2020



Fonte: Relatório de Gestão 2016-2020.

Programa de acompanhamento dos estudantes

A Resolução n.º 68/2017, além de regulamentar as formas de desligamento, normatiza as ações de acompanhamento do desempenho acadêmico dos estudantes dos cursos de graduação da Ufes. A finalidade essencial do acompanhamento efetivo do processo de ensino e aprendizagem é evitar a retenção e a evasão nos cursos de graduação. Essa ação foi denominada, na mencionada Resolução, de *Acompanhamento de Desempenho Acadêmico (ADA)*.

No desenvolvimento dos Ciclos ADA, as duas principais ações implementadas são o Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e o Plano de Integralização Curricular (PIC). O PAE consiste na criação de mecanismos institucionais pela Prograd e pelos Colegiados de cursos com a finalidade de diminuir a retenção em disciplinas e conseqüente evasão. O PIC baseia-se no planejamento da integralização do curso com o Colegiado, para estudantes que já tenham sido classificados em PAE e que não avançaram na integralização dos seus cursos. Essas duas ações são implementadas pelos Colegiados de cursos com o suporte institucional da Prograd.

Assim, a Prograd, por meio do DAA, desenvolveu diferentes estratégias de apoio aos Colegiados de cursos. Os programas Projetos de Ensino e Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA) foram implementados com as finalidades de promover o acompanhamento acadêmico dos/as estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e a diminuição dos índices de retenção, de desligamento e, conseqüentemente, de evasão nos cursos de graduação da Ufes. Um dos requisitos na seleção dos projetos é a atuação direta nas ações de PAE e PIC dos cursos envolvidos. Os Grupos PET, coordenados pela Prograd, incluem, em seu planejamento, atividades que dão suporte pedagógico aos cursos.

Excepcionalmente, no ano de 2020, o Ciclo ADA foi suspenso pela Resolução n.º 33/2020, do Cepe, e não houve a inclusão de novos estudantes em PAE e PIC. No entanto, a Prograd continuou garantindo o suporte aos Colegiados de curso, principalmente na implementação e coordenação de 15 Projetos de Ensino e 14 PIAAs finalizados em 31 de dezembro de 2020.

Programas de bolsas

Como mencionado, no ano de 2020, apesar das dificuldades impostas pela pandemia, a Prograd manteve programas importantes que visam a assegurar a permanência dos estudantes na Ufes. Assim, foram mantidos o Projeto de Ensino e o PIAA financiados com recursos próprios da Universidade, assim como o Programa de Educação Tutorial (PET), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Residência Pedagógica, realizados em parceria com a Capes e o Ministério da Educação.

Nos itens subsequentes, detalharemos esses programas, iniciando pelo Projeto de Ensino, e o PIAA relacionados diretamente com o Programa de Acompanhamento dos Estudantes.

Projeto de Ensino

O Projeto de Ensino surge da necessidade de uma ação institucional que visa ao acompanhamento acadêmico dos estudantes de graduação, tendo em vista a promoção do sucesso acadêmico e o combate à retenção, ao desligamento e à evasão nos cursos de graduação da Ufes.

É composto por atividades em que estão envolvidos professores, técnicos administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Busca ultrapassar a visão de ensino baseada na transmissão de conhecimento, provocando a participação de estudantes e professores e estimulando a experimentação de novas formas de ensinar e aprender. Tem como objetivos gerais:

- a) intervir diretamente no problema da retenção, desligamento e/ou evasão nos cursos de graduação da Ufes;
- b) desencadear um processo de inovação na prática pedagógica, propiciando uma reflexão crítica das questões ensino-aprendizagem e indicando meios para sua reformulação e desenvolvimento;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE) e Plano de Integração Curricular (PIC), nos termos da Resolução n.º 68/2017 (Cepe) e da Instrução Normativa n.º 001/2019 (Prograd);
- d) desenvolver projetos para atender aos estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b e c.

Em termos específicos, objetiva:

- a) estabelecer projetos de investigação e intervenção nos cursos com alta taxa de retenção e/ou evasão;
- b) estabelecer projetos específicos de inovação pedagógica que possam ser referência para os diferentes cursos de graduação;
- c) estimular o intercâmbio de estudantes e professores/as dos diferentes cursos de graduação no que tange às práticas multidisciplinares no âmbito institucional;

- d) produzir material didático-pedagógico de apoio às disciplinas dos cursos de graduação com problemas de retenção e evasão e/ou desligamento;
- e) desenvolver recursos e metodologias para o ensino e a aprendizagem;
- f) oferecer atividades que componham PAE em consonância com as necessidades apontada(s) pelo(s) Colegiado(s) de Graduação envolvido(s);
- g) desenvolver projetos para atender aos estudantes com deficiência, abrangendo os itens a, b, c, d, e, f.

É importante salientar que os docentes coordenadores dos projetos não recebem bolsas. A bolsa estudantil, no ano de 2020, teve o valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 40 e 38 bolsas foram implementadas.

Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 3 (três) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é responsável pela elaboração, coordenação e acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção de estudante, bolsista ou voluntário(a), em processo seletivo interno.

A Tabela 27 mostra os projetos de ensino em curso, no ano de 2020, por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas:

Tabela 27 – Distribuição dos projetos por Centro de Ensino, coordenador e bolsistas (ano 2020)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
Projeto de Ensino em fenômenos de transporte	CCAЕ	Fernanda Machado Baptestini	02
Utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem de estatística	CCAЕ	Maristela de Oliveira Bauer	03
Matemática aplicada e cálculo diferencial e integral aplicado	CCENS	Eder Carlos Moreira	02
Desenvolvimento de material didático-instrucional e das mídias interativas digitais para compor a trilha de aprendizagem da disciplina de Avaliação em Fisioterapia: uma abordagem baseada em metodologias ativas de aprendizagem	CCS	Fernanda Moura Vargas Dias	02

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a responsável	N.º de bolsistas
Desenvolvimento de material didático para as disciplinas de Anatomia do curso de Odontologia	CCS	Ricardo Eustáquio da Silva	02
Educação matemática e estudantes com deficiência visual	CE	Hellen Castro Almeida Leite	03
Produção de material audiovisual em libras	CE	Ednalva Gutierrez Rodrigues	03
Avaliação de novas estratégias para o processo de ensino-aprendizagem no ensino superior: a utilização da técnica de gamificação nas disciplinas Biologia Celular e Histologia	CEFD	Márcia Regina Holanda da Cunha	03
Aprender, incluir e pesquisar as vivências corporais e as práticas corporais de aventura na natureza	CEFD	Paula Cristina da Costa Silva	03
Desenvolvimento e aplicação de abordagens diferenciadas visando à aprendizagem dos alunos matriculados na disciplina Química Geral	CEUNES	Ana Nery Furlan Mendes	03
M-Learning e Matemática: aproximando a Universidade dos estudantes	CEUNES	Valdinei Cezar Cardoso	01
Práticas experimentais para o ensino de Física: construção de um foguete com propelente sólido e monitorias em laboratório	CEUNES	André Luiz Alves	03
Protagonismo do estudante na construção de novas abordagens metodológicas de ensino para o estudo de Bioquímica	CEUNES	Paola Rocha Gonçalves	03
Trabalhando ensino e acolhimento na Biologia Celular	CEUNES	Karina Carvalho Mancini	03
Internet das coisas como plataforma multidisciplinar de aprendizagem	CT	Vinícius Fernandes Soares Mota	02
Total			38

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos acima descritos e executados em 2020 foram selecionados pelo

- Edital nº 001/2019 - Projeto de Ensino. Todos os editais estão disponíveis em:
<https://prograd.ufes.br/proensinodocumentos>.

Programa Institucional de Apoio Acadêmico (PIAA)

O PIAA tem como proposta a criação de atividades que propiciem uma melhor inserção do estudante no ambiente acadêmico, o acompanhamento de seu desempenho durante o curso e a preparação de sua passagem para a vida profissional. É integrado por atividades que pretendem envolver professores, técnicos administrativos e estudantes, favorecendo o pertencimento ao curso e à Universidade. Tem como objetivos:

- a) apoiar projetos de ensino;
- b) fomentar cursos, projetos e/ou subprogramas de nivelamento e/ou tutoria, on-line e presenciais;
- c) promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução n.º 68/2017 (Cepe) e da Instrução Normativa n.º 001/2019 (Prograd), oferecendo atividades que componham o PAE em consonância com as necessidades apontada(s) pelo(s) Colegiado(s) de Graduação envolvido(s);
- d) estimular a gestão autônoma de estudantes e docentes dos recursos de aprendizagem oferecidos pela Universidade;
- e) estimular o envolvimento protagonista dos/as estudantes com o processo de aprendizagem;
- f) criar facilitadores da transição do/a estudante da vida acadêmica para o mundo do trabalho;
- g) contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento do estudante;
- h) produzir e socializar informações que subsidiem a avaliação do Projeto Pedagógico Institucional;
- i) atualizar e monitorar o banco de dados de ingressantes e egressos;
- j) contribuir com a promoção de ações de acompanhamento psicossocial aos/as estudantes;
- k) favorecer a relação de pertencimento do/a estudante ao curso e à Universidade;
- l) identificar, orientar e acolher o/a estudante que solicitar trancamento de curso e/ou desligamento.

Assim como nos Projetos de Ensino, os coordenadores não recebem bolsas e os discentes, no ano de 2020, receberam bolsas mensais no valor de R\$ 400,00. Foram aprovadas 45 bolsas e 36 foram implementadas.

Os projetos são desenvolvidos no âmbito dos Centros de Ensino envolvidos. Cada projeto possui 1 (um) coordenador e até 5 (cinco) bolsistas discentes. O coordenador do projeto é

responsável pela elaboração, coordenação e acompanhamento das atividades aprovadas no Projeto de Ensino, conforme edital de seleção. É de responsabilidade do coordenador a seleção de estudante, bolsista ou voluntário(a), em processo seletivo interno.

A Tabela 28 apresenta a distribuição dos projetos por Centro de Ensino, coordenador e número de bolsistas.

Tabela 28 – Distribuição dos projetos por Centro, coordenador e bolsistas (ano 2020)

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a	N.º de bolsistas
Escrita em Artes	CAR	Diego Rayck da Costa	01
Programa Institucional de Apoio Acadêmico: Álgebra Linear para Ciência Agrárias	CCAIE	Samuel de Assis Silva	Não implementada
Tutoria de Cálculo Diferencial e Integral voltado para Ciência Agrária	CCAIE	Camila Aparecida da Silva Martins	03
Revisão continuada em Física Básica	CCE	Flávio Gimenes Alvarenga	05
Tutorias de Física Básica	CCE	Ulysses Câmara da Silva	Não implementada
Tutoria em Álgebra Linear	CCENS	Victor do Nascimento Martins	02
Tutoria em Cálculo de uma Variável	CCENS	Fabiana Maria Ferreira	02
Tutoria em Matemática Básica- II	CCENS	Eleonesio Strey	04
Tutoria em Programação	CCENS	Valéria Alves da Silva	02
Orientação para a leitura e redação de textos acadêmicos em Economia	CCJE	Rafael Moraes	02
“Se vem de não, eu vou de sim. Afirmação até o fim”: possibilidades de permanência e apoio acadêmico aos estudantes do curso de Serviço Social	CCJE	Salyanna de Souza Silva	02
Tutoria em Teoria Microeconômica (I, II e III)	CCJE	Renato Nunes de Lima Seixas	03
Projeto de intervenção formativa aplicado à disciplina Bioquímica	CCS	Juliana Barbosa Coitinho Gonçalves	02
Apoio e acompanhamento de estudantes em Histologia e Embriologia	CEUNES	Débora Barreto Teresa Gradella	03
Monitoria e acompanhamento dos alunos matriculados na disciplina Química Geral	CEUNES	Carla da Silva Meireles	03

Título do projeto	Centro de Ensino	Coordenador/a	N.º de bolsistas
Reforço acadêmico às disciplinas do ciclo básico: Programa de Monitoria de Física I / Fundamentos de Mecânica Clássica	CEUNES	André Gonçalves de Lima	02
Total			36

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Os projetos de Ensino executados em 2020 foram selecionados por meio do [- Edital nº 002/2019 – Projeto PIAA](#). Todos os editais estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/proensinodocumentos>

Programa de Educação Tutorial (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) foi criado em 1979 pela Capes, visando ao melhor preparo dos alunos da graduação. Desde o ano de 2000, a coordenação do programa está sob a responsabilidade da Secretaria de Ensino Superior (Sesu), vinculada ao MEC. Existem mais de 700 grupos PET no País, espalhados nas diversas áreas do conhecimento.

Na Ufes, ele é vinculado à Prograd e prevê a seleção de estudantes que, sob a coordenação de um professor tutor, recebem bolsas por tempo indeterminado, desde que mantenham um bom desempenho acadêmico para a realização de pesquisas, atividades de ensino e de extensão tanto dentro da Universidade como na comunidade externa. Existem duas modalidades de PET:

- a) PET de cursos, que reúne estudantes de uma mesma área de conhecimento que se destacam em sua graduação;
- b) PET conexões, que pode agregar grupos de estudantes de um mesmo curso ou grupos multidisciplinares, envolvendo alunos de diferentes cursos de graduação. Esta modalidade pretende atender prioritariamente a estudantes de baixa renda, com o objetivo adicional de garantir sua permanência nas instituições de ensino.

O PET constitui-se em programa de educação tutorial desenvolvido em grupos organizados a partir de cursos de graduação das instituições de ensino superior do País,

orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Tem por objetivos:

- a) desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar;
- b) contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação;
- c) estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica;
- d) formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; e
- e) estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior.

A Ufes possui 13 grupos PET, distribuídos em dois campus (Goiabeiras e São Mateus). Todos os grupos realizam atividades de ensino, pesquisa e extensão as quais são acompanhadas e avaliadas pelo Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (Claa) da Ufes que, no ano de 2020, teve a seguinte composição: Denise Assafrão (presidente do CLAA e diretora do DAA); Giany Nascimento Terra (secretária do Claa e representante da Prograd); Arnaldo Hideki Takashi (coordenador de acompanhamento acadêmico da Prograd); Marlene Martins de Oliveira (coordenadora de Integração com o Ensino Básico da Pró-Reitoria de Extensão – Proex); Antônio Rocha Neto (coordenador de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG); Camila Candeias Foeger (técnica em Assuntos Educacionais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania – Proaeci); Adriana Rosely Magro (tutora PET Conexão de Saberes Educação: Licenciatura); Hélio Zanquetto Filho (tutor PET Administração); Diego Zilio (tutor PET Psicologia); Plinio Natalino (estudante bolsista PET Economia); e Natalia Crivellaro Couto (estudante bolsista PET Conexão de Saberes Educação: Licenciatura).

O Claa se reúne, ordinariamente, uma vez por mês e, extraordinariamente, quando convocado por sua presidente. As atividades de todos os grupos são articuladas com os projetos pedagógicos dos cursos de origem, com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da Universidade, assim como com as Diretrizes de Iniciação Científica, Extensão e Acompanhamento Acadêmico – ADA –, do Programa “Pró-Ensino” para os estudantes da Ufes. Especificamente em relação ao Programa “Pró-Ensino”, é importante mencionar que os grupos PET participam dos três eixos estruturantes do programa, a saber: recepção de estudantes (interessados em conhecer a Universidade durante o seu ingresso); acompanhamento da

permanência visando a evitar a evasão e a retenção; e o acompanhamento dos estudantes egressos.

Os Grupos PET são formados por 1 (um) docente tutor e até 12 (doze) discentes bolsistas. O docente tutor é o responsável por planejar, conjuntamente com o grupo, as atividades a serem desenvolvidas durante o ano e o triênio, assim como supervisionar e orientar o desenvolvimento dessas atividades, participar diretamente do processo de seleção de bolsistas discentes e contribuir para a formação acadêmica, profissional e ética de qualidade dos estudantes do grupo PET e dos demais estudantes do curso de graduação da Ufes.

Na Tabela 29, é apresentada a distribuição dos grupos por quantidade de bolsas para professores tutores e cotas de bolsas dos petianos. É importante informar que o valor das bolsas dos docentes tutores é de R\$ 2.200,00 e dos discentes R\$ 400,00.

Tabela 29 – Distribuição dos grupos por quantitativo de bolsas de tutores e petianos

Grupo	Quantidade de bolsas para docentes tutores	Quantidade de cotas para bolsistas petianos
Administração	1	12
Conexões de Saberes: Cultura	1	11
Economia	1	12
Conexões de Saberes: Educação	1	10
Educação Física	1	12
Engenharia de Computação	1	12
Engenharia Elétrica	1	11
Engenharia Mecânica	1	12
Conexões de Saberes Educação: Licenciatura	1	12
Matemática	1	12
Engenharia de Produção e Biologia – Prodbio	1	12
Psicologia	1	11
Serviço Social	1	12
Total	13	151

Fonte: Diretoria de Apoio Acadêmico – Prograd.

Todos os editais de seleção de tutores e discentes bolsistas estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/programa-de-educacao-tutorial-pet>.

Como o PET já existe há mais de 40 anos, ele tem proporcionado uma vasta produção sobre suas experiências no interior das universidades. Assim, é importante mencionar o artigo, de autoria de Gama, Santos e Schneider (2020), denominado *O Programa de Educação Tutorial Educação Física do CEFD/Ufes: desmontando monumentos e construindo uma história (1994-2018)*. Conforme esses autores, esse programa

[...] visa a fomentar a aprendizagem e potencializar a formação dos alunos bolsistas que o compõem (12 alunos), além dos discentes dos cursos em que se inserem. Por meio do método tutorial de aprendizagem, o PET é coordenado e orientado por um professor (geralmente doutor), que assume a função de tutor em um grupo PET e atividades extracurriculares. Os preceitos básicos do programa são pautados nos pressupostos de uma formação global e cidadã, com impactos na graduação, que são evidenciados no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão – tríade que constitui a base da universidade brasileira, bem como o eixo central e pilar de sustentação do projeto PET (GAMA; SANTOS; SCHNEIDER, 2020, p. 1).

As análises dos autores confirmam a importância do programa. Mesmo que incidam, especificamente, sobre o programa do Centro de Educação Física da Ufes, a conclusão serve para pensar o programa como um todo,

[...] como um espaço de aproximação dos alunos da graduação com conteúdos não vivenciados no currículo, bem como um elemento agregador de formação global, política e crítica entre os alunos. Atividades, como oficinas, palestras, minicursos de formação, extensões para a comunidade e publicação de trabalhos, são as formas utilizadas para criar e se (re)criar novas táticas de repercussão do programa na formação inicial, assim como de sua permanência ao longo dos anos (GAMA; SANTOS; SCHNEIDER, 2020, p. 10).

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, realizado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2020, teve início em 1º de outubro, com duração de 18 meses. É uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do MEC que visa a proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

Concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com as redes

de ensino. Os projetos estimulam, desde o início de sua formação, a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Os discentes são acompanhados por um professor da escola e por um docente de uma das instituições de educação superior participantes do programa.

Atualmente, a Ufes possui 216 bolsas para estudantes de cursos de licenciatura, 9 para docentes do ensino superior e 27 para docentes supervisores da educação básica. O programa tem como objetivos gerais:

- a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- b) contribuir para a valorização do magistério;
- c) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- d) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- e) incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- f) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Na Ufes, o Pibid também tem como objetivos:

- a) proporcionar aos discentes, na primeira metade do curso de licenciatura, aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas estaduais e municipais de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e com o contexto em que elas estão inseridas
- b) integrar os cursos de licenciatura ofertados pela Ufes, por meio de subprojetos;
- c) implementar núcleos que compreendam ensino como: construção e sistematização de saberes próprios; aprendizagem crítica dos saberes das áreas; intercâmbio entre as áreas acadêmicas e as áreas disciplinares; articulação da pesquisa como possibilidade real de aprendizagem; aprendizagens significativas e atitudes para criar, transformar e enfrentar os desafios educacionais/profissionais da educação básica.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) regulamentou o Pibid, por meio do Edital n.º 02/2020, disponível em https://capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012019-EDITAL-2-2020-PIBID.pdf.

Por sua vez, a Prograd normatizou a apresentação de propostas para Coordenação de Área dos Núcleos ligados aos subprojetos institucionais por meio do Edital Prograd n.º 004/2020, Chamada para coordenadores de área do Pibid. Cada núcleo selecionado é responsável pela seleção dos bolsistas discentes e docentes supervisores.

O Pibid é organizado nos formatos de núcleos e subprojetos de Área. Cada Núcleo de Iniciação à Docência possui 1 (um) coordenador de área, até 3 (três) supervisores, até 24 (vinte e quatro) discentes bolsistas e até 6 (seis) discentes voluntários. O subprojeto é constituído de um núcleo ou um conjunto de núcleos organizados por áreas de iniciação à docência, prioritárias e/ou gerais, apoiadas pelo edital. Em nosso programa, temos 8 (oito) subprojetos, totalizando 15 (quinze) núcleos de Iniciação à Docência, sendo 1 (um) Núcleo Interdisciplinar.

O coordenador de área é um professor da Ufes responsável pelo planejamento e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica, acompanhamento, orientação, avaliação dos estudantes de licenciatura e articulação com as escolas públicas parceiras.

Os professores supervisores são das escolas públicas de educação básica participantes do projeto, selecionados para supervisionar as atividades dos bolsistas nas escolas nas quais atuam. Devem ser professores da área do núcleo ou do subprojeto. Todos os participantes do programa recebem bolsa mensal, correspondente à função que desempenham, concedida pela Capes.

Os discentes bolsistas são estudantes regularmente matriculados na primeira metade dos cursos de Licenciatura da Ufes, ou seja, não concluíram mais de 50% da carga horária regimental do curso, podendo chegar a 60%.

Na Tabela 30, discriminamos as áreas dos subprojetos em andamento, conforme quantidade de núcleos, coordenador de área bolsista, coordenador de área voluntário, número de supervisores (professores da educação básica) e de discentes bolsistas. É importante salientar que o docente coordenador institucional recebe bolsa mensal no valor de R\$ 1.500,00, os docentes coordenadores de área de R\$ 1.400,00, os docentes supervisores de R\$ 765,00 e os discentes de R\$ 400,00.

Tabela 30 – Distribuição dos subprojetos por núcleos, coordenadores de área, coordenador voluntário, supervisores e estudantes

Subprojetos	Núcleos	Coordenador de área bolsista	Coordenador de área voluntário	Supervisores bolsistas	Estudantes bolsistas
Matemática	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Biologia	Alegre	-	01	01	08
	São Mateus	-	01	01	08
	Goiabeiras	01	-	02	16
Licenciatura em Educação do Campo		01	-	02	16
Física e Química	Física/Alegre	01	-	02	16
	Física/São Mateus	-	01	01	08
	Química/São Mateus	01	-	02	16
	Física e Química/Goiabeiras	-	02	02	16
Língua Inglesa	Goiabeiras	01	-	02	16
Educação Física	Goiabeiras	01	-	03	24
Pedagogia / Alfabetização	Goiabeiras	01	-	03	24
Artes	Goiabeiras	01	-	02	16
Total		09	07	27	216

Fonte: Dados fornecidos pelo coordenador do programa.

Todos os editais de seleção de coordenadores de área, supervisores e discentes estão disponíveis em <https://prograd.ufes.br/pibid>.

Para finalizar este tópico, é importante lembrar que o Pibid foi criado em dezembro de 2007 pela Capes que, dentre os objetivos listados, visou a ampliar os espaços e tempos de formação dos estudantes dos cursos de licenciatura. Conforme apontam Silva, Falcomer e Porto (2018, p. 131-132), esse programa reconheceu a escola básica como um importante espaço de formação, tendo o docente que atua nessa escola como um parceiro importante no processo

de formação de licenciandos, “[...] viabilizando o envolvimento de bolsistas e professores no cotidiano das atividades escolares, permitindo que os primeiros possam ir além dos saberes adquiridos no âmbito da formação universitária, pois convivem e vivenciam com os profissionais de ensino e sua realidade, mobilizando e desenvolvendo novos saberes validando-os no fazer cotidiano”.

No ano de 2020, por conta da pandemia, o programa iniciou tardiamente e, ao longo dos últimos anos, o MEC tem diminuído o número de bolsas, o que, infelizmente, tem sido danoso para os estudantes, pois o programa, além de contribuir para a formação de docentes que atuarão na educação básica, com a formação continuada dos professores desse nível educacional, tem também contribuído para a permanência dos estudantes das licenciaturas da Universidades e ajudado a ampliar o nosso diálogo com a escola básica.

Programa Residência Pedagógica (RP)

O Programa Residência Pedagógica (RP) é também uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Iniciou, na Ufes, em 12 de novembro de 2020 e tem duração de 18 meses.

A imersão nas escolas deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando. São orientados por um docente da sua instituição formadora.

O programa tem como objetivo geral colaborar para o fortalecimento da unidade teoria e prática nos cursos de licenciatura e para a produção e reconstrução de saberes ligados à docência, mobilizados pelo futuro professor, em processos formativos e em parceria entre a Universidade e as redes de ensino. Em termos específicos, objetiva:

- a) fortalecer a construção de práticas de ensino, desenvolvidas por processos que valorizam a unidade teoria e prática, por meio da observação, problematização, investigação e construção de novas possibilidades docentes no âmbito escolar;
- b) produzir práticas pedagógicas inovadoras, considerando a reflexão e processos de colaboração com os pares da escola, com base nas teorias e processos reflexivos sobre a atividade docente desenvolvida no contexto da escola pública;

- c) contribuir para o desenvolvimento de práticas formativas, a troca e a produção de conhecimentos entre os futuros professores, docentes da educação básica e docentes da universidade;
- d) desenvolver processos reflexivos sobre os currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O RP está estruturado a partir das regras do Edital n.º 01/2020 (https://capes.gov.br/images/novo_portal/editais/editais/06012020-Edital-1-2020-Resid%C3%Aancia-Pedag%C3%B3gica.pdf) e da Portaria Gabinete n.º 259, de 17 de dezembro de 2019 (<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-259-de-17-dezembro-de-2019-234332362>) da Capes. As bolsas, no âmbito do programa, são concedidas pela Capes nas seguintes modalidades e valores:

- a) residente à docência: R\$ 400,00 (quatrocentos reais);
- b) preceptor: R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais);
- c) docente orientador: R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais);
- d) coordenador institucional: R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O funcionamento do programa RP é realizado conforme as normativas da Ufes e é regulado e fomentado pela Capes, contando com a participação dos seguintes componentes:

- a) residente: licenciando de curso cadastrado no Projeto Institucional da RP-Ufes (que tenha cursado o mínimo de 50% do curso ou esteja cursando a partir do 5º período), tendo como responsabilidade desenvolver as ações definidas no Plano de Atividades do Núcleo de Residência Pedagógica e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando com o aperfeiçoamento do programa;
- b) preceptor: professor da escola básica, que tem como principal demanda acompanhar e orientar as atividades do residente na escola-campo, zelando pelo cumprimento do Plano de Atividade, e também participar das atividades de acompanhamento e de avaliação do projeto, colaborando com o aperfeiçoamento do programa;
- c) docente orientador: professor de curso de licenciatura cadastrado no Projeto Institucional do Programa RP/Ufes que tem como atribuição apoiar a coordenação na elaboração do projeto institucional, em parceria com os dirigentes das redes de ensino e com as escolas, e participar das atividades de acompanhamento e de orientação dos

residentes, de processos formativos e de avaliação do projeto, colaborando com o aperfeiçoamento do programa;

- d) coordenador institucional: professor de licenciatura da Ufes responsável perante a Capes por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no Projeto Institucional, realizar o acompanhamento pedagógico desse projeto, zelando por sua unidade e qualidade, e participar das atividades de acompanhamento e de avaliação dos projetos, colaborando com o aperfeiçoamento do programa.

A Tabela 31 contempla a distribuição dos projetos por quantitativo de bolsas para docentes e discentes

Tabela 31 – Distribuição dos subprojetos por núcleos e quantitativos de bolsas para docentes e discentes (ano 2020-2021)

Subprojeto	Núcleos	Cotas para docentes orientadores	Cotas para preceptores	Bolsas para discentes
Arte	1	1	2	16
Licenciatura em Educação do Campo	1	1	1	8
Química	1	1	2	16
Língua Portuguesa	1	1	3	24
Pedagogia	2	1	2	16
Física, Matemática, Biologia	5	4 2	11	88
Educação Física	1	1	2	16
Sociologia	1	1	1	8
Total	13	08	24	192

Fonte: Dados fornecidos pela coordenação do programa.

As ações do RP são planejadas considerando a composição de 3 (três) módulos de 6 (seis) meses, organizados em atividades cadastradas e coordenadas pelos participantes dos diferentes subprojetos (núcleos) vinculados ao Projeto Institucional do Residência Pedagógica da Ufes. Nesse contexto, os residentes deverão participar, preferencialmente, dos três módulos do projeto de 138 horas que compõem o projeto de Residência Pedagógica, contemplando momentos de:

- a) ambientação: cujo objetivo é possibilitar aos residentes vivenciar a rotina escolar para conhecer o funcionamento da escola e a cultura organizacional; acompanhar as atividades de planejamento pedagógico; identificar como é realizada a articulação da escola com as famílias e a comunidade, dentre outros aspectos;
- b) observação semiestruturada: observação em sala de aula a partir de um roteiro definido pelo residente juntamente com o docente orientador; e
- c) regência: elaboração de planos de aula e desenvolvimento de conteúdos em sala de aula ou em oficinas temáticas na escola, com acompanhamento do preceptor.

Como tem sido salientado por diversos autores, a formação de professores, nos últimos anos, tem sido marcada por um contexto que perdeu de vista as conquistas do Plano Nacional de Educação e também as Diretrizes Curriculares Nacionais. O RP é criado pela Capes em 2018, passando a integrar a política de formação continuada de professores. Assim, conforme assinalam Macêdo e Barbosa (2020, p. 3), esse programa, diferentemente do Pibid, “[...] emerge em um cenário político conturbado e reflete fragmentações, reformas educacionais, mudanças incoerentes e contraditórias” e, por isso, em um primeiro momento, foi alvo de muitas críticas.

Segundo os autores, o fato de esse programa ser realizado nas mesmas instituições em que são desenvolvidas atividades do Pibid e do componente estágio curricular obrigatório das licenciaturas tem sobrecarregado as escolas. A possibilidade prevista pela Capes de este vir a substituir os estágios curriculares é outra questão relevante que merece reflexões por parte das instituições. Contudo, a previsão de bolsas, principalmente para discentes e professores da educação básica, é um aspecto importante. No caso dos primeiros, contribui para a formação e permanência dos estudantes e, dos segundos, para a sua formação continuada e para a elevação de seus salários que, como todos sabem, são muito baixos. Como o Pibid e, apesar de o RP ter sido criado muito recentemente, o número de bolsas vem sendo, gradualmente, diminuído. Além disso, no ano de 2020, ambos os programas, conforme decisão da Capes, somente foram iniciados após o começo das aulas nas instituições federais de ensino.

ESTÁGIOS CURRICULARES OBRIGATÓRIOS E ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS

De acordo com a Legislação Federal, Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, e as Resoluções n.º 74/2010 e n.º 75/2010, do Cepe, o estágio

[...] é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio poderá ser obrigatório e não obrigatório conforme determinado nas diretrizes curriculares nacionais dos cursos, área de ensino e no projeto pedagógico do curso. A referida Lei, no art. 3º e §§, define cada um dos tipos de estágio:

§ 1º Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 2º Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

As atividades dos estágios que constam para integralização curricular são planejadas pelos docentes responsáveis e supervisores dos campos de estágio. Os estágios supervisionados curriculares obrigatórios e os estágios não obrigatórios são realizados em campos de estágio que possuem convênio vigente com a Ufes ou com agentes de integração conveniados com a Universidade.

Compete à Prograd o encaminhamento de informações ao setor competente para a elaboração da proposta de convênio, bem como outras medidas necessárias à sua manutenção, alteração e cancelamento dos convênios. Os convênios são formalizados pela Coordenação de Estágio da Prograd (CE/DAA/Prograd) e pelo setor de convênios da Ufes. As coordenações de cursos e as coordenações de estágio dos cursos podem solicitar ou iniciar o processo de convênio, encaminhando à CE/DAA/Prograd, que o enviará às instâncias competentes para análise e aprovação. A formalização do estágio é feita mediante assinatura de Termo de Compromisso que deve ser aprovado pelo coordenador do curso ou pelo coordenador de estágio do curso e encaminhado à CE/DAA/Prograd para formalização do termo de compromisso ao concedente.

A autorização para início do estágio deve ser feita pelo coordenador de curso e/ou pela Coordenação de Estágio do Curso mediante análise e assinatura do Termo de Compromisso de estágio e do plano de atividades nele incluído.

Até o dia 16 de março de 2020, todos os Termos de Compromisso eram entregues pessoalmente às Secretarias Acadêmicas ou diretamente aos coordenadores de curso e devolvidos ao estudante para serem entregues na CE/DAA/Prograd. Após conferência, registro e assinatura, os termos eram devolvidos pessoalmente aos estudantes no guichê da Prograd. As Secretarias Acadêmicas de Alegre e São Mateus encaminhavam os termos físicos, via malote, à Prograd.

Com a suspensão das atividades presenciais, os termos deixaram de ser entregues fisicamente à Prograd e passaram a ser enviadas por e-mail. Os estudantes encaminhavam diretamente os termos à Prograd que devolvia para assinatura das coordenações e demais encaminhamentos. Esse procedimento gerou, dentre outros, uma série de problemas aqui listados: a) alguns termos encaminhados não continham assinatura das Coordenações de Curso e/ou Coordenações de Estágio; b) alguns termos eram encaminhados em formato editável, o que gera risco e insegurança para a CE/DAA/Prograd, uma vez que continham assinaturas digitalizadas dos estudantes e concedentes de estágio; c) muitos e-mails eram automaticamente enviados para a caixa de *spam*, uma vez que continham logotipo das empresas, dificultando a comunicação e a recuperação de e-mails enviados anteriormente; d) instabilidades no e-mail institucional dificultaram o acompanhamento e o levantamento do histórico da comunicação entre CE/DAA/Prograd e estudantes; e) os termos de estágio precisam ficar arquivados no setor de estágio para acompanhamento dos estudantes durante e após a finalização dos estágios. Com toda a documentação circulando por e-mail, o arquivamento desses documentos se tornou passível de falhas gerando grandes riscos para os estudantes e os servidores do setor.

Com a aprovação do Earte e a retomada da oferta dos estágios curriculares obrigatórios, a CE/DAA/Prograd se deparou com a necessidade de organizar os procedimentos de recebimento dos Termos de Estágio com o objetivo de garantir mais segurança no trâmite dos Termos de Compromisso. Assim, foi adotado procedimento com base legal para implementação. De acordo com o §2º, do art. 22, do Decreto n.º 8.539, de 8 de outubro de 2015, todos os processos administrativos dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deveriam ser realizados no formato digital até 2018.

Além disso, o Ministério da Educação determinou que todos os documentos dos estudantes sejam centralizados em um Assentamento Digital, conforme o Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que estabeleceu, em seu art. 104, que os documentos que compõem o acervo acadêmico das IES devem ser convertidos para o meio digital, mediante a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais, nos termos da legislação. O prazo e as condições para as IES e suas mantenedoras converterem seus acervos acadêmicos para o meio digital e os prazos de guarda e de manutenção dos acervos físicos foram definidos pela Portaria n.º 315, editada pelo MEC, em 4 de abril de 2018, que estabeleceu que os documentos e informações que compõem o acervo acadêmico, independentemente da fase em que se encontravam ou de sua destinação final, deveriam ser convertidos para o meio digital, no prazo de 24 meses.

Atendendo a essas exigências, a Portaria n.º 1.269, de 30 de agosto de 2018, da Ufes, estabeleceu que, a partir de janeiro de 2019, os processos deverão ser autuados no formato eletrônico e tramitados nos setores responsáveis. O assentamento digital estudantil na Ufes está sendo implementado pelo Lepisma. Todos os processos ou documentos abertos em nome de um estudante são centralizados em seu assentamento digital e, posteriormente, poderão ser acessados via Portal do Aluno (em implementação).

Dadas as exigências colocadas pela administração central da Ufes, em observância às normativas federais, às características dos termos de compromisso de estágio, à necessidade de trâmite dos termos em diversos setores e às dificuldades impostas pela pandemia, a CE/DAA/Prograd estabeleceu um procedimento para recebimento e devolução dos termos de estágio que obedecem às normativas legais, garantem a transparência da tramitação e asseguram a integridade do documento assinado e autorizado pelos setores da Universidade, quais sejam, as Coordenações de Curso e a CE/DAA/Prograd.

O novo procedimento foi informado em reunião com coordenadores de curso e Coordenações de Estágio realizada em 9 de setembro de 2020 e encaminhado, posteriormente, aos setores responsáveis pelo estágio por meio do Ofício n.º 001/2020/CE/DAA.

Tal procedimento mantém a natureza de acolhimento dos termos, ou seja, os processos de estágio têm início nas Coordenações de Curso. O envio dos termos à Prograd passou a ser, neste novo procedimento, feito via Lepisma e não mais por meio de e-mail como no início da suspensão das atividades presenciais. As Coordenações de Curso, por si só ou por meio das Secretarias Acadêmicas, possuem mecanismos institucionais de comunicação com os

estudantes dos seus respectivos cursos. Por essa razão e, ainda, considerando que os documentos digitais devem ser devidamente arquivados seja no setor de origem, seja no setor de destino, a CE entende que o encaminhamento dos termos aos estudantes deve ser de responsabilidade das Coordenações de Curso e/ou Secretarias Acadêmicas, preservada a autonomia de cada setor.

Em 16 de novembro de 2020, foi realizada uma reunião com as Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Colegiados de Cursos e coordenadores de estágio para discutir a atualização e melhoria no procedimento adotado. A CE/DAA/Prograd se comprometeu a buscar alternativas para resolver as dificuldades apontadas pelas Secretarias para adoção do novo procedimento. Em 30 de novembro de 2020, em nova reunião com as Secretarias Acadêmicas, Secretarias de Colegiados de Cursos e coordenadores de estágio, formalizamos o novo procedimento para entrega dos termos de compromisso de estágio. Também continuamos buscando meios de agilizar e melhorar o procedimento, entendendo que a automatização é o meio mais seguro e eficaz de garantir a integridade da documentação acadêmica dos nossos estudantes.

Na Tabela 32, apresentamos os cursos por quantitativo de estágios curriculares obrigatórios realizados no ano de 2020:

Tabela 32 – Cursos por Centro de Ensino, turno e número de estudantes que realizaram estágios curriculares obrigatórios (ano 2020)

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Agronomia	Bacharelado	CEUNES	Integral	20
Agronomia	Bacharelado	CCAЕ	Integral	06
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	CAr	Integral	11
Arquivologia	Bacharelado	CCJE	Noturno	13
Artes Plásticas	Bacharelado	CAr	Integral	06
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Diurno	23
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Noturno	24
Ciência da Computação	Bacharelado	CT	Integral	01
Ciência da Computação	Bacharelado	CCAЕ	Integral	03
Ciência da Computação	Bacharelado	CEUNES	Integral	01
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCHN	Integral	01
Ciências Biológicas	Bacharelado	CEUNES	Integral	07
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCENS	Integral	11
Ciências Biológicas	Bacharelado	CEUNES	Noturno	07

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Vespertino	03
Ciências Sociais	Licenciatura	CCHN	Noturno	01
Design	Bacharelado	CAr	Integral	02
Direito	Bacharelado	CCJE	Integral	03
Educação Física	Bacharelado	CEFD	Diurno	54
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	CCS	Integral	38
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	CEUNES	Integral	05
Engenharia Civil	Bacharelado	CT	Integral	08
Engenharia da Computação	Bacharelado	CT	Integral	04
Engenharia da Computação	Bacharelado	CEUNES	Integral	02
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	CCAIE	Integral	09
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	CEUNES	Integral	09
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Vespertino	04
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Noturno	01
Engenharia de Produção	Bacharelado	CEUNES	Integral	13
Engenharia Elétrica	Bacharelado	CT	Integral	14
Engenharia Florestal	Bacharelado	CCAIE	Integral	05
Engenharia Industrial	Bacharelado	CCAIE	Integral	02
Engenharia Mecânica	Bacharelado	CT	Integral	08
Engenharia Química	Bacharelado	CCAIE	Integral	12
Engenharia Química	Bacharelado	CEUNES	Integral	07
Farmácia	Bacharelado	CCS	Integral	53
Farmácia	Bacharelado	CCENS	Noturno	38
Farmácia	Bacharelado	CEUNES	Integral	51
Fisioterapia	Bacharelado	CCS	Integral	14
Fonoaudiologia	Bacharelado	CCS	Integral	86
Gemologia	Bacharelado	CCJE	Integral	04
Geologia	Bacharelado	CCENS	Integral	14
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	CE	Integral	24
Educação do Campo – Linguagens	Licenciatura	CE	Integral	04
Matemática	Licenciatura	CCENS	Noturno	02
Medicina	Bacharelado	CCS	Integral	478

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Medicina Veterinária	Bacharelado	CCAIE	Integral	25
Nutrição	Bacharelado	CCS	Matutino	117
Nutrição	Bacharelado	CCENS	Matutino	81
Oceanografia	Bacharelado	CCHN	Integral	02
Odontologia	Bacharelado	CCS	Integral	03
Psicologia	Bacharelado	CCHN	Integral	65
Serviço Social	Bacharelado	CCJE	Noturno	15
Sistemas de Informação	Bacharelado	CCENS	Noturno	01
Terapia Ocupacional	Bacharelado	CCS	Integral	40
Zootecnia	Bacharelado	CCAIE	Integral	02
Total				1.457

Fonte: STI. Relatório obtido em 29-1-2021.

Como mostra essa tabela, 1.457 estudantes realizaram estágios curriculares obrigatórios. A Tabela 33 mostra os cursos que realizaram estágios curriculares não obrigatórios e o quantitativo de estudantes participantes.

Tabela 33 – Curso por quantitativo de estudantes que realizaram estágio não obrigatório (ano 2020)

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Administração	Bacharelado	CCJE	Matutino	98
Administração	Bacharelado	CCJE	Noturno	79
Agronomia	Bacharelado	CEUNES	Integral	06
Agronomia	Bacharelado	CCAIE	Integral	
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	CAr	Integral	53
Arquivologia	Bacharelado	CCJE	Noturno	40
Artes Plásticas	Bacharelado	CAr	Integral	11
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Diurno	28
Artes Visuais	Licenciatura	CAr	Noturno	14
Biblioteconomia	Bacharelado	CCJE	Noturno	28
Ciência da Computação	Bacharelado	CT	Integral	24
Ciência da Computação	Bacharelado	CCAIE	Integral	14
Ciência da Computação	Bacharelado	CEUNES	Integral	06
Ciências Biológicas	Licenciatura	CCHN	Integral	03

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCHN	Integral	25
Ciências Biológicas	Licenciatura	CCENS	Integral	02
Ciências Biológicas	Bacharelado	CCENS	Integral	01
Ciências Biológicas	Bacharelado	CEUNES	Integral	01
Ciências Biológicas	Licenciatura	CEUNES	Noturno	05
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Vespertino	99
Ciências Contábeis	Bacharelado	CCJE	Noturno	63
Ciências Econômicas	Bacharelado	CCJE	Matutino	52
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Vespertino	08
Ciências Sociais	Bacharelado	CCHN	Noturno	06
Cinema e Audiovisual	Bacharelado	CAr	Noturno	24
Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	CAr	Integral	55
Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	CAr	Integral	75
Desenho Industrial	Bacharelado	CAr	Integral	02
Design	Bacharelado	CAr	Integral	62
Direito	Bacharelado	CCJE	Integral	220
Educação Física	Bacharelado	CEFD	Diurno	27
Educação Física	Licenciatura	CEFD	Noturno	41
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	CCS	Integral	01
Enfermagem e Obstetrícia	Bacharelado	CEUNES	Integral	01
Engenharia Ambiental	Bacharelado	CT	Integral	19
Engenharia Civil	Bacharelado	CT	Integral	127
Engenharia da Computação	Bacharelado	CT	Integral	36
Engenharia da Computação	Bacharelado	CEUNES	Integral	05
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	CCAIE	Integral	02
Engenharia de Petróleo	Bacharelado	CEUNES	Integral	11
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Vespertino	47
Engenharia de Produção	Bacharelado	CT	Noturno	23
Engenharia de Produção	Bacharelado	CEUNES	Integral	05
Engenharia Elétrica	Bacharelado	CT	Integral	86

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Engenharia Florestal	Bacharelado	CCAIE	Integral	02
Engenharia Mecânica	Bacharelado	CT	Integral	49
Engenharia Química	Bacharelado	CCAIE	Integral	22
Engenharia Química	Bacharelado	CEUNES	Integral	21
Estatística	Bacharelado	CCE	Integral	19
Farmácia	Bacharelado	CCS	Integral	18
Farmácia	Bacharelado	CCENS	Noturno	01
Farmácia	Bacharelado	CEUNES	Integral	05
Filosofia	Bacharelado	CCHN	Noturno	02
Filosofia	Licenciatura	CCHN	Noturno	09
Física	Bacharelado	CCE	Integral	02
Física	Licenciatura	CCE	Noturno	03
Física	Licenciatura	CCENS	Noturno	02
Física	Licenciatura	CEUNES	Noturno	05
Fisioterapia	Bacharelado	CCS	Integral	01
Fonoaudiologia	Bacharelado	CCS	Integral	04
Geografia	Bacharelado	CCHN	Matutino	25
Geografia	Bacharelado	CCHN	Noturno	05
Geografia	Licenciatura	CCHN	Matutino	03
Geografia	Licenciatura	CCHN	Noturno	02
Geologia	Bacharelado	CCENS	Integral	19
História	Bacharelado	CCHN	Vespertino	08
História	Licenciatura	CCHN	Noturno	13
História	Bacharelado	CCHN	Noturno	04
História	Licenciatura	CCHN	Vespertino	07
Letras Italiano	Licenciatura	SEAD	EAD	02
Letras Libras	Bacharelado	CCHN	Integral	01
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	Licenciatura	CEUNES	Integral	02
Educação do Campo – Ciências Naturais	Licenciatura	CEUNES	Integral	01
Educação do Campo – Linguagens	Licenciatura	CE	Integral	03

Curso	Modalidade	Centro de Ensino	Turno	Número de estudantes
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Matutino	16
Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	Licenciatura	CCHN	Noturno	17
Português e Espanhol	Licenciatura	CCHN	Noturno	11
Português e Francês	Licenciatura	CCHN	Noturno	02
Língua e Literatura Inglesa	Licenciatura	CCHN	Integral	23
Matemática	Licenciatura	CCE	Integral	03
Matemática	Bacharelado	CCE	Integral	07
Matemática	Licenciatura	CCENS	Noturno	07
Matemática	Licenciatura	CEUNES	Noturno	08
Matemática Industrial	Bacharelado	CEUNES	Integral	01
Medicina Veterinária	Bacharelado	CCAE	Integral	02
Nutrição	Bacharelado	CCS	Matutino	03
Oceanografia	Bacharelado	CCHN	Integral	12
Odontologia	Bacharelado	CCS	Integral	01
Pedagogia	Licenciatura	CE	Matutino	52
Pedagogia	Licenciatura	CE	Noturno	10
Pedagogia	Licenciatura	CEUNES	Noturno	08
Psicologia	Bacharelado	CCHN	Integral	07
Química	Licenciatura	CCE	Integral	02
Química	Licenciatura	CEUNES	Noturno	03
Química	Licenciatura	CCENS	Noturno	01
Serviço Social	Bacharelado	CCJE	Noturno	03
Sistemas de Informação	Bacharelado	CCENS	Noturno	11
Total				2.005

Fonte: STI. Relatório obtido em 29-1-2021.

Como mostra a tabela, 2.005 estudantes participaram de estágios não obrigatórios. É importante acentuar que a realização de estágios não obrigatórios remunerados, além de contribuir para a formação, tem possibilitado também a permanência dos alunos na instituição.

A confecção de certificados de estágio é por solicitação e eles são enviados por e-mail para os estudantes. Os certificados de estágio são solicitados pelo *site* e encaminhados aos

estudantes por e-mail, totalizando 358 certificados emitidos no ano de 2020. Para confecção dos certificados, é necessário o envio do Termo de Rescisão pelo sistema Lepisma, o que gerou um total de 358 processos para análise e registro pelos servidores da CE/DAA/Prograd.

MOBILIDADE ACADÊMICA

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA) permite que alunos vinculados à Ufes curseem, em outra Instituição Federal de Ensino Superior (IFE), e vice-versa, disciplinas pertinentes a seu curso de graduação.

O Programa de Mobilidade Acadêmica compreende um processo de cooperação técnico-científica entre as Instituições Federais Signatárias, que confere aos estudantes a oportunidade de complementar seus estudos e enriquecer a sua formação não só por meio dos componentes curriculares, mas também pela experiência de entrar em contato com ambientes acadêmicos diferentes e com as diversidades regionais do nosso país.

Para participar do programa, o estudante precisa ter cumprido, pelo menos, 20% (vinte por cento) da carga horária de integralização do curso; e não ter ultrapassado 2 (duas) reprovações nos 2 (dois) períodos letivos regulares que antecedem o pedido de mobilidade; apresentar coeficiente de rendimento normalizado igual ou superior a 5,0 (cinco) e estar matriculado em, pelo menos, 1 (uma) disciplina no semestre da solicitação de ingresso ao PMA.

O prazo máximo de permanência no programa é de dois semestres letivos, podendo ser prorrogado, excepcionalmente, por mais um semestre, mediante aprovação de ambas as instituições envolvidas. As instruções para participação estão disponíveis no site da Prograd.

A Tabela 34 apresenta a distribuição dos cursos por número de estudantes da Ufes que participaram do programa no ano de 2020, instituição receptora e período de realização

Tabela 34 – Distribuição dos cursos por estudantes da Ufes que realizaram Mobilidade Acadêmica

Curso	Período	Instituição receptora	Estudantes
História	2019/2 - 2020/1	UFMG	01
Ciências Biológicas	2020/1 - 2020/2	UnB	01
Total			02

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico – Prograd.

Como pode ser notado, essa é uma política que precisa ser incentivada. No entanto, no ano 2020, o fluxo foi atípico em função de as instituições terem determinado a suspensão da mobilidade. Na Tabela 35, constam os estudantes de outras instituições que participaram do programa na Ufes.

Tabela 35 – Distribuição dos cursos por estudantes de instituição nacional que realizaram Mobilidade Acadêmica na Ufes

Curso	Período	Instituição de origem	Número de estudantes
História	2020/1 - 2020/2	UFOP	01
Medicina	2020/1 - 2020/2	UFF	01
Medicina	2019/2 - 2020/1	UNILA	01
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	2019/1 - 2020/1	UFMT	01
Arquitetura e Urbanismo	2019/1 - 2020/1	UFF	01
Arquitetura e Urbanismo	2019/2- 2020/2	UFSC	01
Engenharia de Produção	2020/1 - 2020/2	UFRSA	01
Total		07	

Fonte: Departamento de Apoio Acadêmico – Prograd.

A Resolução n.º 15/2019, do Cepe, regulou esse programa e definiu que o DAA/Prograd é a unidade responsável pela interlocução entre a Ufes e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), responsável pela criação do Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica que, conforme escrito em seu site, “[...] alcança somente alunos regularmente matriculados em cursos de graduação de universidades federais”. Ele foi criado no ano de 2003 e é realizado no território nacional e por meio de convênio celebrado entre a Associação e as instituições federais signatárias do programa.

VAGAS EM DISCIPLINAS NO PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO ESPECIAL

A garantia de oferta das disciplinas tem sido, muitas vezes, um desafio independente da situação que vivemos no ano de 2020. Contudo, esse desafio foi agravado no último ano devido a uma série de fatores, dentre eles, podemos apontar que, a depender da natureza da disciplina (prática ou teórico-prática), foi muito difícil a adaptação dos Planos de Ensino para o modelo Earte. Além desse fator, houve Departamentos que optaram por oferecer apenas disciplinas optativas, tentando, com isso, evitar a oferta em formato Earte, por entenderem que a adoção dessa forma afetaria a qualidade de ensino.

Assim, no primeiro semestre letivo especial, houve diminuição importante na ocupação de vagas em disciplinas e, também, diminuição no número de disciplinas ofertadas. A Tabela 36 mostra os cursos por quantidade de vagas preenchidas no primeiro semestre letivo do ano de 2019 e a quantidade de vagas ocupadas no primeiro semestre especial do ano de 2020, assim como o percentual de ocupação do primeiro com relação ao segundo:

Tabela 36 – Distribuição dos cursos por quantidade de vagas ocupadas

Código	Curso	Centro	Turno	Ocupação		
				1º Semestre 2019	1º Semestre Especial 2020	%
52	Administração	CCJE	Matutino	1420	1183	83,31
5201	Administração	CCJE	Noturno	1678	1191	70,98
42	Agronomia	CCAIE	Integral	1685	1449	85,99
37	Agronomia	CEUNES	Integral	1272	1134	89,15
02	Arquitetura e Urbanismo	CAr	Integral	1480	1018	68,78
55	Arquivologia	CCJE	Integral	35	13	37,14
55 N	Arquivologia	CCJE	Noturno	893	834	93,39
92	Artes Plásticas	CAr	Integral	841	453	53,86
91	Artes Visuais	CAr	Integral	879	621	70,65
911	Artes Visuais	CAr	Noturno	419	255	60,86
54	Biblioteconomia	CCJE	Noturno	939	781	83,17
11	Ciência da Computação	CT	Vespertino	783	744	95,02
5206	Ciência da Computação	CCENS	Integral	609	391	64,20
3704	Ciência da Computação	CEUNES	Integral	609	467	76,68
22	Ciências Biológicas	CCHN	Integral	1647	1238	75,17
48	Ciências Biológicas	CCENS	Integral	842	593	70,43
39	Ciências Biológicas	CEUNES	Integral	938	756	80,60
5210	Ciências Biológicas	CCENS	Noturno	708	594	83,90
3703	Ciências Biológicas	CEUNES	Noturno	601	442	73,54

Código	Curso	Centro	Turno	Ocupação		
				1º Semestre 2019	1º Semestre Especial 2020	%
56	Ciências Contábeis	CCJE	Noturno	1879	1492	79,40
561	Ciências Contábeis	CCJE	Vespertino	1506	1455	96,61
58	Ciências Econômicas	CCJE	Matutino	1316	1327	100,85
762 B	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	0	0	-
762 L	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	0	0	-
762	Ciências Sociais	CCHN	Noturno	733	560	76,40
761	Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	654	517	79,05
60 A	Cinema e Audiovisual	CAr	Noturno	575	257	44,70
60 J	Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	CAr	Matutino	1020	700	68,63
60 P	Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAr	Matutino	938	666	71,00
95	Desenho Industrial	CAr	Integral	3	12	400,00
9501	Design	CAr	Integral	1220	766	62,79
62	Direito	CCJE	Matutino	3484	3787	108,70
253	Educação Física	CEFD	Noturno	1571	1287	81,92
25	Educação Física	CEFD	Matutino	1662	1345	80,93
38	Enfermagem	CEUNES	Integral	642	792	123,36
26	Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Integral	1002	803	80,14
07	Engenharia Ambiental	CT	Matutino	410	324	79,02
04	Engenharia Civil	CT	Integral	2215	2044	92,28
05	Engenharia da Computação	CT	Integral	946	853	90,17
33	Engenharia da Computação	CEUNES	Integral	784	684	87,24
50	Engenharia de Alimentos	CCAIE	Integral	918	899	97,93
34	Engenharia de Petróleo	CEUNES	Integral	1117	812	72,69
09	Engenharia de Produção	CT	Integral	556	226	40,65
35	Engenharia de Produção	CEUNES	Integral	908	772	85,02
09 V	Engenharia de Produção	CT	Vespertino	289	493	170,59
0901	Engenharia de Produção	CT	Noturno	488	710	145,49
06	Engenharia Elétrica	CT	Integral	2145	1755	81,82
43	Engenharia Florestal	CCAIE	Integral	875	585	66,86
47	Engenharia Industrial Madeireira	CCAIE	Integral	398	330	82,91
08	Engenharia Mecânica	CT	Integral	2290	2000	87,34
5208	Engenharia Química	CCAIE	Integral	1252	853	68,13
36	Engenharia Química	CEUNES	Integral	1381	1106	80,09
16	Estatística	CCE	Matutino	458	345	75,33
29	Farmácia	CCS	Integral	1344	1176	87,50
5209	Farmácia	CCENS	Noturno	717	845	117,85
40	Farmácia	CEUNES	Integral	956	960	100,42
74 B	Filosofia	CCHN	Noturno	402	230	57,21
74 L	Filosofia	CCHN	Noturno	370	264	71,35

Código	Curso	Centro	Turno	Ocupação		
				1º Semestre 2019	1º Semestre Especial 2020	%
10 B	Física	CCE	Integral	781	472	60,44
10 L	Física	CCE	Noturno	423	263	62,17
5204	Física	CCENS	Noturno	268	244	91,04
3701	Física	CEUNES	Noturno	324	186	57,41
20	Fisioterapia	CCS	Integral	1409	1043	74,02
281	Fonoaudiologia	CCS	Matutino	1287	1016	78,94
63	Gemologia	CCJE	Vespertino	1034	609	58,90
6412	Geografia	CCHN	Matutino	145	107	73,79
6422	Geografia	CCHN	Noturno	100	156	156,00
6411	Geografia	CCHN	Matutino	126	142	112,70
6421	Geografia	CCHN	Noturno	107	88	82,24
641	Geografia	CCHN	Matutino	689	360	52,25
642	Geografia	CCHN	Noturno	932	330	35,41
46	Geologia	CCENS	Integral	928	781	84,16
661 L	História	CCHN	Noturno	0	3	-
664 L	História	CCHN	Noturno	203	309	152,22
663 L	História	CCHN	Vespertino	420	456	108,57
664	História	CCHN	Noturno	548	231	42,15
663	História	CCHN	Vespertino	413	164	39,71
88	Letras-Libras	CCHN	Vespertino	222	294	132,43
1901	Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CEUNES	Integral	1069	142	13,28
1902	Lic. Educação do Campo – Ciências Naturais	CEUNES	Integral	662	82	12,39
7101	Lic. Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CE	Integral	852	278	32,63
7102	Lic. Educação do Campo – Linguagens	CE	Integral	792	309	39,02
841	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Matutino	1026	846	82,46
842	Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Noturno	498	540	108,43
843	Português e Espanhol	CCHN	Noturno	191	258	135,08
844	Português e Francês	CCHN	Noturno	97	69	71,13
845	Português e Italiano	CCHN	Matutino	42	24	57,14
83	Língua e Literatura Inglesa	CCHN	Integral	987	833	84,40
12	Matemática	CCE	Integral	353	236	66,86
12 B	Matemática	CCE	Integral	76	118	155,26
41	Matemática	CEUNES	Integral	0	0	-
12 L	Matemática	CCE	Integral	100	148	148,00
5203	Matemática	CCENS	Noturno	615	451	73,33
3700	Matemática	CEUNES	Noturno	292	255	87,33
3705	Matemática Industrial	CEUNES	Integral	323	233	72,14

Código	Curso	Centro	Turno	Ocupação		
				1º Semestre 2019	1º Semestre Especial 2020	%
28	Medicina	CCS	Integral	1708	1468	85,95
45	Medicina Veterinária	CCAIE	Integral	1444	1221	84,56
931	Música	CAr	Noturno	407	299	73,46
93	Música	CAr	Integral	643	336	52,26
282	Nutrição	CCS	Matutino	980	821	83,78
49	Nutrição	CCENS	Matutino	958	955	99,69
78	Oceanografia	CCHN	Integral	677	497	73,41
30	Odontologia	CCS	Integral	1570	1026	65,35
681	Pedagogia	CE	Matutino	1330	986	74,14
682	Pedagogia	CE	Noturno	666	492	73,87
18	Pedagogia	CEUNES	Noturno	1041	659	63,30
70	Psicologia	CCHN	Integral	1720	1332	77,44
32 B	Química	CCE	Integral	530	417	78,68
32 L	Química	CCE	Integral	253	250	98,81
323	Química – Ênfase em Petróleo	CCE	Integral	27	0	-
5205	Química	CCENS	Noturno	507	486	95,86
3702	Química	CEUNES	Noturno	281	259	92,17
72	Serviço Social	CCJE	Integral	1706	572	33,53
5207	Sistemas de Informação	CCENS	Noturno	582	481	82,65
27	Terapia Ocupacional	CCS	Matutino	804	20	2,49
27 I	Terapia Ocupacional	CCS	Integral	0	310	-
44	Zootecnia	CCAIE	Integral	627	562	89,63

Fonte: Seção de Gestão da Informação (SGI).

Como pode ser observado, ao compararmos com o primeiro semestre do ano letivo de 2019, a ocupação de vagas, no primeiro semestre especial de 2020, teve redução na maioria dos cursos. Isso significa que os Colegiados e os Departamentos precisarão planejar suas futuras ofertas de modo a possibilitar que estudantes que não fizeram disciplinas da sua matriz curricular possam, nos próximos semestres, cursá-las.

A Prograd tem orientado os diretores de Centro sobre a responsabilidade dos Colegiados e dos Departamentos com a oferta de disciplinas e número de vagas suficientes para que os estudantes possam ter garantida a continuidade dos seus estudos. Assim, temos realçado que as/os estudantes regulares da Ufes têm direito a continuar os seus cursos. Para garantir esse direito, o art. 30 do Regimento Geral estabelece que cabe aos departamentos:

- IV. elaborar as respectivas listas de oferta de disciplinas;
- V. ministrar o ensino das disciplinas a ele pertinentes, mediante designação dos professores [...].

As disciplinas pertinentes são aquelas aprovadas pelos Departamentos e que constam nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Além da obrigação definida no Regimento, os arts. 3º e 4º da Resolução n.º 58/2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, discriminam as responsabilidades dos Colegiados e dos Departamentos quanto à oferta de disciplinas que compõem os projetos pedagógicos dos cursos:

Art. 3º. É de responsabilidade dos Colegiados de Cursos de Graduação solicitar disciplinas/turmas ao departamento, de acordo com as datas previstas no Calendário Acadêmico desta Universidade.

Art. 4º. É de responsabilidade do departamento atender às solicitações de oferta de disciplinas/turmas dos Colegiados de Cursos Graduação, de acordo com as datas previstas no Calendário Acadêmico desta Universidade.

Assim, esses dispositivos asseguram o direito dos estudantes regularmente vinculados à instituição ao acesso à vaga em disciplinas que integram os projetos pedagógicos dos seus cursos e, conseqüentemente, salvaguardam o direito à educação dessas/es estudantes.

CONCLUSÃO DE CURSOS

Como mencionado, em virtude da pandemia, as atividades presenciais foram suspensas e havia a proibição de realização de eventos presenciais, o que impossibilitou as sessões de colação de grau referentes ao segundo semestre de 2019 de vários cursos.

Com a aprovação da Resolução n.º 33/2020, publicada em 24 de agosto de 2020, foi possível dar andamento nos pedidos de colação de grau. Dessa forma, após a publicação da Resolução, 178 estudantes matriculados no segundo semestre de 2019 colaram grau no primeiro semestre de 2020. O baixo número de alunos formados se deve ao fato de que, basicamente, colaram grau os alunos que não tinham qualquer atividade presencial a cumprir e conseguiram integralizar seu curso mesmo durante a pandemia. Graças à implementação do Earte, é muito provável que tenhamos bem mais formandos com colações previstas para acontecer no ano de 2021.

Levando em consideração que a maioria dos alunos eram do segundo semestre de 2019, temos, no ano de 2020, um total de 1.543 colações de grau, como mostra a Tabela 37:

Tabela 37 – Distribuição dos cursos por colações de grau (ano 2020)

Curso	Centro de Ensino	Turno	Quantidade
Arquitetura e Urbanismo	CAR	Integral	3
Arquitetura e Urbanismo	CAR	Integral	5
Engenharia Civil	CT	Integral	2
Engenharia da Computação	CT	Integral	1
Engenharia Elétrica	CT	Integral	1
Engenharia Elétrica	CT	Integral	2
Engenharia Mecânica	CT	Integral	2
Engenharia Mecânica	CT	Integral	1
Engenharia de Produção	CT	Vespertino	1
Engenharia de Produção	CT	Vespertino	2
Física	CCE	Noturno	1
Física	CCE	Noturno	1
Ciência da Computação	CT	Integral	1
Estatística	CCE	Matutino	1
Pedagogia	CEUNES	Noturno	1

Curso	Centro de Ensino	Turno	Quantidade
Pedagogia	CEUNES	Noturno	2
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CEUNES	Integral	1
Educação do Campo – Ciências Humanas e Sociais	CEUNES	Integral	1
Lic. Educação do Campo – Ciências Naturais	CEUNES	Integral	1
Fisioterapia	CCS	Integral	2
Ciências Biológicas	CCHN	Integral	1
Ciências Biológicas	CCHN	Integral	2
Educação Física	CEFD	Noturno	2
Educação Física	CEFD	Noturno	1
Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Integral	21
Enfermagem e Obstetrícia	CCS	Integral	13
Terapia Ocupacional	CCS	Integral	1
Medicina	CCS	Integral	16
Medicina	CCS	Integral	20
Nutrição	CCS	Matutino	3
Farmácia	CCS	Integral	1
Farmácia	CCS	Integral	1
Engenharia da Computação	CEUNES	Integral	2
Engenharia de Petróleo	CEUNES	Integral	1
Engenharia de Produção	CEUNES	Integral	2
Engenharia de Produção	CEUNES	Integral	1
Engenharia Química	CEUNES	Integral	2
Agronomia	CEUNES	Integral	1
Ciências Biológicas	CEUNES	Integral	1
Matemática Industrial	CEUNES	Integral	1
Ciências Biológicas	CEUNES	Integral	1
Agronomia	CCAIE	Integral	3
Engenharia Florestal	CCAIE	Integral	4
Engenharia Florestal	CCAIE	Integral	1
Medicina Veterinária	CCAIE	Integral	3
Medicina Veterinária	CCAIE	Integral	4
Geologia	CCENS	Integral	8
Geologia	CCENS	Integral	1

Curso	Centro de Ensino	Turno	Quantidade
Engenharia de Alimentos	CCAE	Integral	1
Administração	CCJE	Matutino	2
Administração	CCJE	Matutino	2
Administração	CCJE	Noturno	2
Química	CCENS	Noturno	2
Ciência da Computação	CCENS	Integral	1
Engenharia Química	CCAE	Vespertino	3
Engenharia Química	CCAE	Vespertino	2
Biblioteconomia	CCJE	Noturno	1
Biblioteconomia	CCJE	Noturno	1
Arquivologia	CCJE	Noturno	2
Arquivologia	CCJE	Noturno	1
Arquivologia	CCJE	Noturno	3
Ciências Contábeis	CCJE	Vespertino	1
Ciências Contábeis	CCJE	Vespertino	1
Cinema e Audiovisual	CAR	Noturno	1
Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo	CAR	Matutino	3
Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda	CAR	Matutino	1
Gemologia	CCJE	Vespertino	1
História	CCHN	Noturno	1
História	CCHN	Noturno	1
História	CCHN	Noturno	1
Pedagogia	CE	Matutino	1
Pedagogia	CE	Matutino	2
Pedagogia	CE	Noturno	2
Pedagogia	CE	Noturno	2
Psicologia	CCHN	Integral	2
Psicologia	CCHN	Integral	1
Lic. Educação do Campo – Linguagens	CE	Integral	1
Serviço Social	CCJE	Integral	2
Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	1
Ciências Sociais	CCHN	Vespertino	1
Ciências Sociais	CCHN	Noturno	1

Curso	Centro de Ensino	Turno	Quantidade
Ciências Sociais	CCHN	Noturno	3
Ciências Sociais	CCHN	Noturno	1
Língua e Literatura Inglesa	CCHN	Matutino	2
Língua e Literatura Inglesa	CCHN	Matutino	1
Língua Port. e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Matutino	1
Língua Port. e Literatura de Língua Portuguesa	CCHN	Noturno	2
Português e Italiano	CCHN	Matutino	1
Artes Visuais	CAR	Matutino	2
Artes Visuais	CAR	Matutino	1
Artes Visuais	CAR	Noturno	2
Artes Plásticas	CAR	Integral	1
Música	CAR	Integral	1
Desenho Industrial	CAR	Integral	2
Desenho Industrial	CAR	Integral	1
Design	CAR	Integral	1
Total			222

Fonte: Diretoria de Registro e Controle Acadêmico – Prograd.

A colação de grau é o momento esperado por todos os estudantes, pois comemora os anos em que se dedicou aos estudos e ingresso em outra etapa da vida. A pandemia, no entanto, nos obrigou a pensar sobre o significado desse momento. Conforme mencionado no Parecer CNE/CES n.º 96/2007, a colação de grau, apesar de ser um ato formal, obedece a interesses não acadêmicos.

Com a implementação de diplomas digitais, é provável que haja mudanças positivas no processo de conclusão dos cursos, facilitando, inclusive, a obtenção do diploma tão esperado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto neste relatório, apesar da crise na saúde pública que impôs mudanças institucionais importantes no ensino, ano de 2020, a Prograd manteve políticas e ações que asseguraram os direitos à saúde e à educação, mas também a permanência dos estudantes na Ufes.

É importante e necessário o aprimoramento das políticas no sentido de proporcionar, a despeito das contingências, educação de qualidade e permanência dos estudantes na Universidade. Esses são princípios que regeram e continuarão a reger as políticas de ensino de graduação na Ufes. Contudo, entendemos que a permanência e a inclusão são focos centrais no processo de construção de uma sociedade democrática e, por isso, esses dois objetivos precisam perpassar todas as políticas de ensino de graduação.

No próximo ano, teremos, ainda, que buscar soluções criativas para os problemas existentes. Nessa direção, a Prograd está construindo seu plano de gestão, considerando as informações e reflexões contidas neste relatório.

REFERÊNCIAS

- AGUIAR, Maria da Conceição Carrilho de. Um olhar sobre os desafios da gestão didático-pedagógica do ensino superior. *Pro. posições*, Campinas: Unicamp, v. 27, n. 3, p. 221-236, set./dez. 2016.
- BALL, Sthephen J. Sociologia das políticas educacionais e pesquisa crítico-social: uma revisão pessoal das políticas educacionais e da pesquisa em política educacional. In: BALL, Sthephen J.; MAINARDES, Jefferson (org.). *Políticas educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez Editora, 2011. p. 21-53.
- CEPAL. UNESCO. *Informe Covid-19*. Santiago, Chile: Oficina Regional de Educación para América Latina y el Caribe, 2020.
- COSTA, Silvio Luiz da; DIAS, Sonia Maria Barbosa. A permanência no ensino superior e as estratégias institucionais de enfrentamento da evasão. *Jornal de Políticas Educacionais*, Rio de Janeiro, v. 9, n.17, e18, p. 51-60, 2015.
- GAMA, Carlos Freitas; SANTOS, Wagner dos; SHNEIDER, Omar. O Programa de Educação Tutorial do CEFED/Ufes: desmontando monumentos e construindo uma história (1994-2018). *Journal of Physical Education*, Vitória: v. 31, e3104, p. 1-12, 2020.
- MACÊDO, Flávia Cristina de; BARBOSA, Jonei Cerqueira. O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro, v. 25, e250065, p. 1-21, 2020.
- PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *Relatório de Gestão 2016-2020*. Vitória, Ufes, 2020.
- SALES JÚNIOR, Jaime Souza. *Uma análise estatística dos fatores de evasão e permanência de estudantes de graduação presencial da Ufes*. 2013. Dissertação (Mestrado Profissional) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

SANTOS, Wilson dos; MORORÓ, Leila Pio. O desenvolvimento das licenciaturas no Brasil: dilemas, perspectivas e política de formação docente. *Revista Histedbr on-line*, Campinas, SP: v. 9, e019018, p. 1-19, 2019.

SILVA, Delano Moody Simões da; FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva; PORTO, Franco de Salles. As contribuições do Pibid para o desenvolvimento de saberes docentes: a experiência da licenciatura em ciências naturais, Universidade de Brasília. *Revista Ensaio*, Belo Horizonte, v. 20, e9596, p. 1-22, 2018.